



Nações Unidas
CABO VERDE
Juntos na acção

Governo de Cabo Verde e o Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde

PLANO DE TRABALHO ANUAL DO UNDAF

2016

País: CABO VERDE

Pilares do UNDAF:

(i) Crescimento Inclusivo e Redução da Pobreza; (ii) Consolidação das instituições, da democracia e da cidadania; (iii) Redução das desigualdades e promoção da equidade e (iv) Sustentabilidade ambiental e adaptação à mudança climática.

Agências das Nações Unidas:

UNCTAD, UNDP, FAO, UNIDO, UNICEF, UNFPA, ILO, UNESCO, UN WOMEN, WHO, UN HABITAT, IOM, OHCHR, UNODC, UNV, UNESCO e UNOPS

Sumário Executivo:

O Plano de Trabalho do ONE UN em Cabo Verde para o ano de 2016 assenta sobre algumas prioridades e ações concertadas. De entre tantas outras, destacam-se a integração de Cabo Verde no sistema de comércio internacional, o desenvolvimento de políticas e estratégias para o desenvolvimento econômico e de negócios, políticas e programas para o crescimento sustentável e redução da pobreza e vulnerabilidades, para a criação empregos, empreendedorismo no sistema escolar, sobretudo para os jovens e as mulheres, capacidade de produção de informações estatísticas quantitativas e qualitativas para a definição de políticas com base em evidências, avaliação de políticas e planos a nível nacional e sectorial, capacitação para o planeamento, seguimento, avaliação e elaboração de relatórios nacionais e internacionais, incrementar a base fiscal, a proteção social, reforço da capacidade institucional para a prestação de serviços de qualidade, advocacia e comunicação para os Direitos Humanos, reforço de capacidades para prestação de serviços públicos descentralizados, reforço da governança e sustentabilidade ambiental, atenção às emergências, recuperação e redução do risco de desastres, eficiência energética e energia renovável, resiliência e a desafios de crescimentos urbanos, etc.

Duração do Plano de Trabalho Anual:

29 de Fevereiro de 2016

Data do fim:

31 de Dezembro de 2016

Total do Orçamento Estimado (em USD): **19.452.960.00**

Dos quais: 1. **Fundos Disponíveis** (USD): **14.192.879.00**

2. **Fundos a Mobilizar** (USD): **5.260.081.00**

Discrição dos Fundos Disponíveis por Fontes de Financiamento:

<u>Fonte</u>	<u>Contribuição</u> (USD)
1. Governo	202.335.00
2. Agências das Nações Unidas	5.608.277.00
3. União Europeia	1.394.641.00
4. Luxemburgo	1.325.623.00
5. Estados Unidos da América	130.000.00
6. Bélgica	48.216.00
7. GEF	2.389.857.00
8. DRT	1.485.000.00
9. CIDA	639.541.00
10. BAD	270.000.00
11. Portugal	444.171.00
12. Japão-JICA	188.217.00
13. IBSA	67.000.00


Pelo Governo de Cabo Verde


Ministro das Relações Exteriores



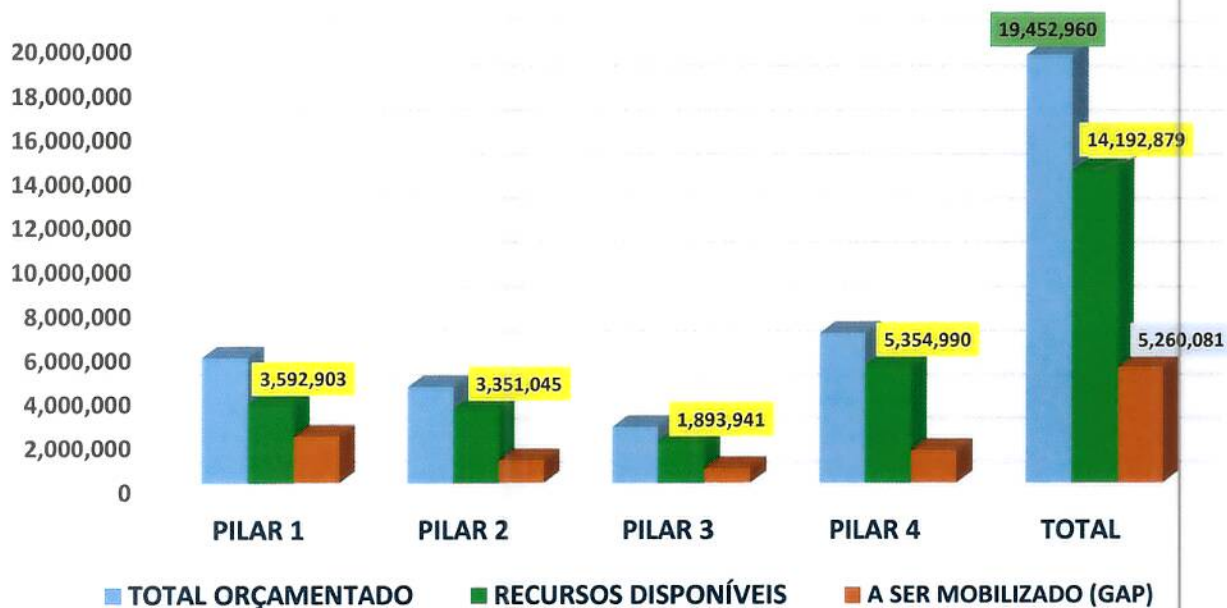
Data: 29. fev. 2016

Pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde


Coordenadora Residente

Data: 29/02/2016

ORÇAMENTO DO PTA «ONE UN» DE 2016 (usd)



ORÇAMENTO POR AGÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS

AGÊNCIA	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)	% DO TOTAL ORÇAMENTADO
FAO	3,673,851	1,768,951	1,904,900	18.89
OHCHR	45,000	10,000	35,000	0.23
OIM	65,700	65,700	0	0.34
OIT	826,900	731,900	95,000	4.25
OMS	668,000	668,000	0	3.43
ONU MULHERES	579,000	352,000	227,000	2.98
ONUDC	1,700,000	945,000	755,000	8.74
ONU-HABITAT	368,000	233,000	135,000	1.89
PNUD	4,228,762	4,183,762	45,000	21.74
UNCTAD	1,179,833	353,950	825,883	6.07
UNESCO	130,000	130,000	0	0.67
UNFPA	979,500	628,730	350,770	5.04
UNICEF	1,554,500	1,432,211	122,289	7.99
UNIDO	3,032,914	2,460,675	572,239	15.59
UNOPS	385,000	205,000	180,000	1.98
UNV	36,000	24,000	12,000	0.19
TOTAL	19,452,960	14,192,879	5,260,081	100.00



Nações Unidas
CABO VERDE
Juntos na acção

Plano de Trabalho Anual	2016		
PILAR I	Crescimento Inclusivo e Redução da Pobreza		
Agência Líder	FAO		
Agência Co-Líder	ONU DI		
Agências Participantes	Agência	Orçamento (USD)	%
	FAO	2.095.635.00	36.66
	OIT	387.900.00	6.79
	ONU MULHERES	143.500.00	2.51
	UNCTAD	1.179.833.00	20.64
	PNUD	630.000.00	11.02
	UNFPA	65.000.00	1.14
	UNIDO	1.164.057.00	20.37
	UNICEF	20.000.00	0.35
	UNESCO	30.000.00	0.52
TOTAL	5.715.925.00	100.00	
Parceiros Nacionais	MTIDE, MDR, SNSAN, DGADR, MIREX, INIDA, MDR-DGPOG, ICIEG, INE, MJEDRH, EHTCV, MESCI, DGIC, ADEI, DNAPEC, DNP, MIEM, REJOP, IEFP, CEFP, CJ, CPE, DGE, ECREEE, CERMI, IGQPI, ARFA, NOCMAR, DGRM, INDP, ONG-AMIGOS DA NATUREZA, CMSN, CMP, CMPN, CMS, CMSV, MAHOT, M. CULTURA, DGES, UNI-CV.		

Pelo Governo de Cabo Verde:

Ministro das Relações Exteriores

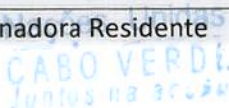


29. fev. 2016

Data

Pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde:

Coordenadora Residente



29/02/2016

Data

PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2016

PILAR 1: Crescimento inclusivo e redução da pobreza

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA					QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)				
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)			
	Efeito 1.1 As políticas e programas nacionais de desenvolvimento e redução da pobreza apoiam a competitividade e um crescimento econômico sustentável em favor das populações vulneráveis											
	Produto 1.1.1 A integração de Cabo Verde no sistema do comércio internacional é reforçada, com base no cumprimento dos acordos internacionais, e nas políticas e estratégias de competitividade											
	Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) <i>Indicador 1.1.1.1: % de projectos descidos do DTIS implementado.</i> <i>Baseline: 0% (2011) - Target: 80% (2016)</i> <i>MoV: Documentos de políticas, planos e estratégias</i> <i>Indicador 1.1.1.2: Número de políticas, planos e estratégias de comércio e competitividade formulados e implementados.</i> <i>Baseline: 0 (2011) - Target: 3 políticas, 1 plano, 1 estratégia, (2016)</i> <i>MoV: Relatório do conselho dos Ministros e/ou boletim oficial</i> <i>Indicador 1.1.1.3: Instituto nacional da Qualidade completamente operacional.</i> <i>Baseline: Nenhum Instituto Nacional da Qualidade (2011) - Target: Um Instituto Nacional da Qualidade (2016)</i> <i>MoV: Relatório do Conselho dos Ministros e/ou boletim oficial</i>											
UNCTAD		1. Fomento e integração de Cabo Verde no sistema de comércio internacional e favorecer o seu cumprimento dos compromissos da OMC e dos acordos internacionais e regionais que o país tem firmado, através do reforço das capacidades nacionais nas áreas da concorrência e promoção de investimentos. 2. Assistência da CNUCED às entidades nacionais na Gestão do Comércio Externo (Janela Única do Comércio Externo) 3. Atualização do estudo sobre a vulnerabilidade alimentar e elaboração da pesquisa sobre o consumo alimentar nacional 4. Finalização e validação do Plano Estratégico de Apoio e Conselho Rural 5. Validação do Plano Estratégico da Investigação Agrária 6. Elaboração e validação da versão revista do Quadro de Programação do País (CPP) 2015-2016 de Cabo Verde	MTIDE/MIRE	X	X	X	X	346,500	103,950	242,550		
			MTIDE	X	X	X		833,333	250,000	583,333		
			MDR/SNSAN		X	X		30,000		30,000		
			MDR/DGADR	X	X			25,000				
			MDR/INIDA	X	X			15,000				
			MDR/DGPOG	X	X			20,000		10,000		
	Produto 1.1.2 As capacidades de atores chave são reforçadas para a formulação e seguimento de Políticas e estratégias baseadas em evidências, incluindo o reforço do quadro regulamentar e administrativo relevante, para melhorar o desempenho agrícola e industrial, promover o empreendedorismo e investimento em prol de um crescimento pró-pobre											
	Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) <i>Indicador 1.1.2.1: Número de estudos realizados para aumentar a competitividade agrícola e a pesca.</i> <i>Baseline: 0 (2011) - Target: 2 para pescas e 2 agricultura (2016)</i> <i>MoV: Relatório Anual do MDR</i> <i>Indicador 1.1.2.2: Número de PAs assinadas com o sector privado visando a implementação das iniciativas de investimento no sector agrícola.</i> <i>Baseline: 0 (2011) - Target: 20 PA assinados (2016)</i> <i>MoV: Relatório Anual do MDR</i> <i>Indicador 1.1.2.3: Plano estratégico para a cultura e plano de desenvolvimento das indústrias criativas e culturais elaborados.</i> <i>Baseline: nenhum plano estratégico (2011) - Target: 2 planos (2016)</i> <i>MoV: Documento do plano estratégico para a cultura</i>											
ONU Mulheres		Elaboração, publicação e divulgação do Relatório "Mulheres na Agricultura" baseado na análise de Género do Resenhecimento Agropecuario 2015 Edição e divulgação do Plano de Ação sobre Género e Turismo e formulação do Programa Conjunto das NU sobre Género e Turismo	ICIEG (INE, MDR)	X	X	X		24,375	19,375	5,000		
			ICIEG (MT, EHTCV, MIEDRH)	X	X	X		32,375	22,375	10,000		
			MESG (DGIC, ADEI, Chambers of Commerce, Universities)	X	X	X		91,884	91,884	0		
UNIDO		Desenvolvimento de um Plano de Ação com base em evidências para o reforço do Sistema Nacional de Inovação e aumentar a aplicação da ciência, tecnologia e inovação na economia. Formulação da Estratégia/Política Industrial através de capacitação institucional	DGIC/MTIDE	X	X	X		250,000	111,600	138,400		

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)	
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS A SER MOBILIZADO (GAP)
FAO	Desenvolvimento de uma estratégia e um plano de ação de mobilização de recursos da FAO para Cabo Verde Sensibilização sobre a abordagem de "Caisse de resilience"	DNAPEC/DNP/MDR/MIEM MDR	X	X	X	X	30,000 20,000	30,000 20,000
Produto 1.1.3 Políticas e programas de crescimento sustentável e de redução da pobreza e vulnerabilidades, com atenção específica às mulheres e crianças são elaborados, implementados e monitorizados, com base em evidências								
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 1.1.3.1: Número de relatórios com informação estatística e não estatística desagregadas sobre a pobreza e a vulnerabilidade disponíveis em Cabo Verde Baseline: 0 (2011) - Target: 3 (2016) MoV: Relatórios produzidos anualmente pelo INE e ODINES Indicador 1.1.3.2: Número de indicadores sobre o trabalho decente informados e analisados Baseline: 0 (2011) - Target: No mínimo 30 (2016) MoV: Documentos sobre os indicadores de trabalho Indicador 1.1.3.3: % de análises prospectivas elaboradas Baseline: 0 (2011) - Target: 4 análises prospectivas elaboradas (2016) MoV: Documentos sobre análises prospectivas								
UNDP	1)Elaboração do Documento de estratégia Nacional de Criação de Emprego; 2)Implementação de Unidades de negócio promotoras de emprego e auto-emprego nas ilhas de Santo Antão, Fogo, Brava e Santiago 3)Elaboração do Documento de regulação das profissões na área da construção civil e apresentação ao Governo para aprovação; 4)Finalização dos Procedimentos e instrumentos para a implementação do RVCC (Sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais) e sua aprovação 5)Capacitação dos Profissionais para a implementação do RVCC profissional e aplicação dos instrumentos de avaliação; 6)Elaboração da proposta do Sistema de gestão de emprego ; 7) Sensibilização/Formação dos Profissionais do serviço de emprego a nível central e descentralizados para boas-práticas de serviço público de emprego a nível internacional; 8)Reforço de Capacidades institucionais e técnicas no domínio do emprego (IEFP, SNQ)	MIEDRH -DGPOG	X	X	X	X	600,000 600,000	600,000
UNFPA	1)Divulgação da Agenda ICPD/ODS (Palestras nas escolas ; programas de rádio, TV e imprensa escrita ; 2)Formação de profissionais da comunicação social em temáticas relacionadas com a agenda ICPD e ODS ; 3) Elaboração de um plano de comunicação para divulgação das questões de população (Perfil país do Dividendo Demográfico , etc)	REIOP	X	X	X	X	40,000 25,000	15,000
OIT	(1) Finalização, validação e reprodução do Perfil de Trabalho Digno; (2) Elaboração de um diagnóstico sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelos Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros da Juventude e recomendações para melhoria do serviço; (3) Avaliação da contribuição do programa GERME para a criação de empresas e empregos, incluindo a cartografia dos beneficiários e recomendações de melhoria para aumentar a sua eficácia; (3) Formação de formadores e coaching e formação para artistas em "habilidades de negócio"; (4) Definição e implementação dos mecanismos de informação e comunicação do sector do emprego; (5) Implementação de uma experiência piloto no domínio da criação de empresas verde; (6) Capacitação de jovens e mulheres para o desenvolvimento da sua empresa, com base na metodologia GERME; (7) Capacitação de profissionais na metodologia WISE e apoiar a introdução de um piloto para a melhoria da produtividade e das condições de trabalho em algumas Micro-PMEs; (8) Concepção e divulgação de um programa multimédia para a criação e desenvolvimento de negócios; (9) Proposição de uma estratégia que visa a transição do informal para o formal, tendo por referência a Recomendação 204 da OIT e as conclusões da Conferência nacional realizada em Novembro de 2015 sobre a temática; (10) Difusão do REMPE (continuação); (11) Dinamizar a rede GERME; (12) Identificar o nível de satisfação dos clientes dos CEFP e dos CJ propondo recomendações ao nível da prestação de serviços.	MIEDRH - IEFP (CEFP, CJ, ONGs, outros)	X	X	X	X	279,000 279,000	279,000
	Reforço do Sistema de Informação do Mercado de Trabalho (e Emprego)	MIEDRH, INE	X	X	X	X	108,900 108,900	108,900

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
	Revisão do Programa de Apoio ao Emprego, Empregabilidade e Inserção (conjunto com PNUD). EM FASE DE CONCLUSÃO. PREVISÃO: 2º semestre de 2016			X	X				
UNFPA	Elaboração do Perfil de Devididos Demográficos de Cabo Verde e análise das mudanças demográficas e suas implicações no processo de desenvolvimento a médio e longo prazo;		X	X	X		20,000		
PNUD	Elaboração de um Estudo de Impacto da vulnerabilidade e Resiliência no desenvolvimento de Cabo Verde e integração na definição de políticas (contribuição na elaboração do próximo DECRP)	CPE/DNP	X	X			15,000		
PNUD	Elaboração do documento de Transformação Estratégico - perspectiva ODS horizonte 2030; Contribuição para a elaboração DECRP IV		X	X	X		5,000		
UNICEF			X	X	X		20,000		
UNFPA	Desenho e implementação de um sistema de monitorização e avaliação dos principais indicadores socio-económicos e ambientais		X	X	X		5,000		
PNUD			X				10,000		
TOTAL EFEITO 1.1							2,821,367	1,737,084	1,084,283
Efeito 1.2 O setor privado, especialmente as MPMEs (micro, pequenas e médias empresas) em áreas urbanas e rurais, tem um melhor acesso aos mercados, aos serviços de assistência técnica e financeira e aumenta a sua competitividade e contribuição ao crescimento e emprego decente									
Produto 1.2.1 As MPME's beneficiam de serviços de apoio melhorados, com enfoque nas mulheres e jovens, para uma contribuição reforçada ao crescimento, ao investimento social e ambientalmente responsável, e a geração de empregos decentes									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 1.2.1.1 : Número de projectos das MPMEs apoiados em vista ao aumento da competitividade (por sexo, idade e residência) Baseline: 0 (2011) - Target: 16 unidades hidropónicas pilotos e 4 unidades pilotos para o aquacultura/hidroponia (2016) MoV: Documentos de projectos; Relatório de seguimento e avaliação dos projectos Indicador 1.2.1.2 : Número de instituições capazes de fornecer as MSMEs serviços de apoio numa base duradoura (melhorias de produtividade, auto-ajuda colectiva). Baseline: 0 - Target: 5 (e.g. ADEI, 2 Câmaras de Comércio, 2 membros da plataforma de ONGs) MoV: Relatório Anual ADEI Indicador 1.2.1.3 : Número de jovens e mulheres formados em empreendedorismo que têm elaborado um Plano de Negócios (por sexo, idade e residência) Baseline: 100 (2011) - Target: 500 (2015) MoV: Documentos de projectos; Relatório de seguimento e avaliação dos projectos									
UNIDO	Desenvolvimento do Documento de Projecto do Cluster de Energias Renováveis		X	X			30,000	0	30,000
	1. Apoio ao estabelecimento de um Fundo de Capital de Risco para Micro, Pequenas e Médias Empresas 2. Realização de estudos de viabilidade para projectos com potencial para serem financiados pelo Fundo de Capital de Risco	DGE/MTIDE (DGIC, ADEI, ECREEE, CERMI, Universities) ADEI/MTIDE (DGIC)	X	X			50,000	6,492	43,508
Produto 1.2.2 As empresas do sector privado, nomeadamente as MPMEs, melhoram o cumprimento com normas internacionais para uma maior competitividade e acesso ao mercado									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 1.2.2.1 - Número de empreendedores (por idade, sexo, idade e residência) em particular MPMEs gestores de qualidade formados nos padrões internacionais de qualidade. Baseline: 0 (2012) - Target: a determinar em 2012 (2016) MoV: Relatórios de formação Indicador 1.2.2.2 - Número de laboratórios prontos para acreditação internacional Baseline: 0 (2011) - Target: A determinar em 2013 (2016) MoV: Boletim Oficial Indicador 1.2.2.3 - % de MPMEs formadas na implementação e manutenção das práticas de segurança alimentar Baseline: 0% (2011) - Target: 60% das fábricas alimentares existentes (2016) MoV: Relatório de formação, relatório de seguimento e avaliação									
ONU Mulheres	Capacitação de mulheres empreendedoras da área de agonegocios e ligadas ao turismo, em materia de gestão de negocios e gestão cooperativa, registo empresarial, qualidade do produto e licitação.	ICIEG (MDR, ADEI, ONG.s)	X	X	X		43,375	23,375	20,000

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
UNIDO	<p>Sistema da Qualidade da África Ocidental - Apoio à implementação da política da qualidade da CEDEAO:</p> <p>(i) Harmonização das políticas nacionais da qualidade com a regional, adopção de uma lei sobre a informação e protecção ao consumidor e estabelecimento de um mecanismo financeiro para sustentar a infra-estrutura da qualidade da África Ocidental</p> <p>(ii) Apoio ao mecanismo de harmonização regional de normas (ECOSHAM), a adopção de novas normas regionais e fortalecimento dos organismos nacionais de normalização</p> <p>(iii) Estabelecimento de um sistema regional de acreditação</p> <p>(iv) Estabelecimento de um sistema regional de certificação de produtos</p> <p>(v) Estabelecimento de um sistema regional de metrologia e calibração</p> <p>(vi) Reforço dos organismos e serviços de avaliação da conformidade</p> <p>(vii) Estabelecimento e fortalecimento de centros de qualidade e excelência e conscientização na cultura da qualidade do sector privado, o estabelecimento de prémios de qualidade nacionais e da CEDEAO e a criação de um banco de dados regional sobre qualidade.</p>	IGQPI/MTIDE (DGIC, ARFA, DGADR, ADEI)	X	X	X	X	167,391	167,391	0
<p>Produto 1.2.3 As cadeias de valor de Agronegócios e as melhores práticas de produção, marketing e comercialização na agricultura, pecuária e pescas, são introduzidas e aplicadas para aumentar a produtividade e qualidade sanitária dos alimentos</p> <p>Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)</p> <p>Indicador 1.2.3.1: Número de unidades pilotos de produção que aplicam práticas modernas de agronegócio a nível de agricultura, pecuária e pesca, desagregados por sexo, idade e residência.</p> <p>Baseline: (2011): Agricultura: 4 no Fogo (3 produção de vinho, 1 transformação de café); Pesca: 2 (Mindelo e S. Nicolau); Pecuária: 2 (1 no Fogo - conservação e embalagem de carne - 1 em S. Antão - queijo) - Target: Agricultura: 24; Pesca: 5; Pecuária: 4 (2016)</p> <p>MoV: Relatório das actividades dos sectores da agricultura, pecuária e pescas</p> <p>Indicador 1.2.3.2: # de actores-chave (sexo, idade e residência) nas associações e comités relevantes formados na área de agronegócios</p> <p>Baseline: 0 (2011) - Target: A determinar em 2013 (2016)</p> <p>MoV: Relatório de formação: relatório de seguimento e avaliação</p> <p>Indicador 1.2.3.3: # Centros de processamento estabelecidos.</p> <p>Baseline: 1 S. Antão (2011) - Target: A determinar em 2012 (2016)</p> <p>MoV: Boletim Oficial; relatório de seguimento e avaliação</p>									
UNIDO	<p>Realização de estudos de cadeia de valor para cinco fileiras pré-seleccionadas: mandioca, derivados de leite, banana, papaia e batata comum</p> <p>Promoção do desenvolvimento de fornecedores sustentáveis na cadeia de valor "queijo de cabra" em Boa Vista e Fogo e estabelecimento de vínculos de negócios com a indústria do turismo</p> <p>Apoio ao desenvolvimento da Cadeia de Valor e do Cluster das Pescas:</p> <p>(i) Elaboração do Documento de Projecto</p> <p>(ii) Formação de Agentes de Desenvolvimento de Cluster</p> <p>(iii) Desenvolvimento da Visão Comum e Plano de Acção do Cluster</p>	DGADR/MDR (DGIC, ADEI, IGQPI)	X	X			76,000	76,000	0
					X	X	131,280	131,280	0
		NOCMAR/MIEM (DGRM, DGIC, ADEI, IGQPI)	X	X	X	X	60,000	42,000	18,000
		INDP		X	X	X	90,000	90,000	
		MIEM/DGP et INDP		X	X	X	108,000	108,000	
		MDR/DGADR			X	X	40,000		40,000
		ONG Amigos da Natureza		X	X	X	9,951	9,951	
		MDR (Deleg. SN) et CMSN		X	X	X	7,920	7,920	
		TOTAL EFEITO 1.2					813,917	662,409	151,508

Efeito 1.3 As populações mais vulneráveis, particularmente os jovens e as mulheres, no meio rural e urbano têm um melhor acesso ao emprego decente e aos programas de promoção da produção e da produtividade durável

Produto 1.3.1 O Governo e os atores Nacionais dispõem de estratégias e de instrumentos operacionais para a inserção dos jovens e das mulheres em empregos assalariados e autónomos em meio urbano e rural, incluindo a realização de programas de investimento descentralizados geradores de empregos decentes

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL <small>(Indicar os outros parceiros que participam na implementação)</small>	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
	<p>Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 1.3.1.1: Número de agricultores (por sexo e idade) beneficiários do programa de promoção da agricultura local para fornecimento de cantinas escolares. Baseline: 0 (2011) - Target: 220 Agricultores (60% homem, 40% mulher) (2015) MoV: Relatório de seguimento e avaliação do programa Indicador 1.3.1.2: Estratégia de desenvolvimento do empreendedorismo implementada nos sectores económicos ou cadeias de valor que têm grande potencial para a criação de empregos. Baseline: Nenhuma estratégia (2011) - Target: 1 estratégia (2016)</p>								
ONU Mulheres	Capacitação e apoio técnico de mulheres empreendedoras em matéria de advocacia para o desenvolvimento de um projeto de adaptação das políticas e os serviços de apoio às suas necessidades, com base no mapeamento e avaliação da situação	ICIEG (MDR,ADEI,ONG,s)	X	X	X	X	43,375	23,375	20,000
FAO	Desenvolvimento do programa de apoio à agricultura urbana e periurbana	MDR et CMP, CMPN,CMS,CMSV	X	X	X	X	305,000	305,000	
	Programa nacional de luta contra a desertificação e a degradação das terras através da elaboração e implementação de um programa nacional de reforestação	MDR et CMP, CMPN,CMS,CMSV					364,000	364,000	
	Relançamento do estudo sobre a cadeia de valor vitivinícola em Cabo Verde	MDR et MAHOT	X	X	X	X	846,777	71,877	774,900
UNIDO	Relançamento das culturas fruteiras nas ilhas de Santiago, Santo Antão, Fogo e São Nicolau	MDR/DGADR	X	X	X	X	33,987	33,987	
	Desenvolvimento do Documento Projecto da Cadeia de Valor do Pano di Terra.	MDR/INIDA/DGADR		X	X	X	150,000	150,000	
		DGIC/MITIDE (MdC, ADEI)			X	X	40,000	0	40,000
<p>Produto 1.3.2 As capacidades para o desenho e implementação de Um currículo de empreendedorismo são desenvolvidas, incluindo todos os níveis da educação e do sistema de formação profissional, com uma ênfase especial nas mulheres e nos jovens, para uma sociedade empreendedora</p>									
<p>Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 1.3.2.1: Empreendedorismo nas Escolas implementado no ensino secundário e nos estabelecimentos de formação profissional Baseline para as escolas secundárias: 0 (2011) - Target: 10 escolas, 50 oficiais da área da educação, 140 professores, 50 formadores e 8.000 alunos formados (2016) Baseline para as escolas de formação profissional: 0 (2011) - Target: 2 responsáveis formadores, 32 formadores e 1.000 alunos formados (2016) MoV: Relatórios dos Projectos do Ministério da Educação e Ministério do Emprego</p>									
UNIDO	Apoio na implementação piloto do Programa Curricular de Empreendedorismo nas Escolas Secundárias selecionadas	DNE/MED (DGIC, ADEI, IIEP, DGES)	X	X	X	X	267,502	215,171	52,331
UNESCO	Formação sobre a gestão da inovação e desenvolvimento empresarial para especialistas de Cabo Verde e de outros países da Costa Ocidental Africana	UNI-CV		X			30,000	30,000	
TOTAL EFEITO 1.3							2,080,641	1,193,410	887,231
TOTAL PILAR 1							5,715,925	3,592,903	2,123,022



Nações Unidas

CABO VERDE

Juntos na acção

Plano de Trabalho Anual	2016		
PILAR II	Consolidação das Instituições, Democracia e Cidadania		
Agência Líder	PNUD		
Agência Co-Líder	ONU DC		
Agências Participantes	Agência	Orçamento (USD)	%
	FAO	30.000.00	0.69
	OHCHR	45.000.00	1.03
	OIM	65.700.00	1.50
	OIT	130.000.00	2.97
	OMS	151.500.00	3.46
	ONU HABITAT	78.000.00	1.78
	ONU MULHERES	132.500.00	3.03
	ONU DC	1.330.000.00	30.40
	PNUD	692.845.00	15.83
	UNFPA	509.500.00	11.64
	UNICEF	1.174.500.00	26.84
	UNV	36.000.00	0.82
	TOTAL	4.375.545.00	100.00
Parceiros Nacionais	ICIEG, INE, CIGEF, UNI-CV, MS, MESCI, CPE, APUB, DNP, TC, NA, MFP, MED, MJEDRH, AMP, AMD, PNSR, DNE, DGJ, VERDEFAM, MS-DGPOG, DG FARMÁCIAS, ICCA, CNDHC, DGRNI, MJ, M CULTURA, MAHOT, PLATAFORMA DAS ONG'S, ANMCV, M. COMUNIDADES, ARFA, EPROFAC, INPHARMA, INLAB, ACS, UNTC-CS, CCSL, MDR, DNAPEC, SNSAN, MIREX, PROVEDOR DA JUSTIÇA, CCCD, UIF, PJ, MP, PN, ASA, ENAPOR, DGPSRS, CNV.		

Pelo Governo de Cabo Verde:

Ministro das Relações Exteriores



29. fev. 2016

Data

Pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde:

Coordenadora Residente



29/02/2016

Data

PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2016

PILAR 2: Consolidação das Instituições, Democracia Cidadania

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)			
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)	

Efeito 2.1 As administrações nacionais e instituições de controlo são mais eficazes e eficientes no planeamento, implementação, seguimento e avaliação de um desenvolvimento equitativo

Produto 2.1.1 O sistema estatístico tem as capacidades institucionais e humanas melhoradas para a produção e disseminação de dados estatísticos sociais e económicos desagregados para efeitos de planificação e de alimentação do sistema nacional de seguimento e avaliação

Output Indicators: *Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)*

Indicador 2.1.1.1 : Número de sectores que têm um sistema de recolha, análise e utilização de dados administrativos, desagregados por sexo, idade e meio de residência.
Baseline: 1 (2011) - Target: 5 (2016)

MoV: Relatório nacional do Conselho Nacional de Estatística

Indicador 2.1.1.2 : Base de dados estatística (Devinho e Censusingfo), para o seguimento e a avaliação do programa disponível.
Baseline: Base de dados inexistente (2011) - Target: Base de dados abrangendo pelo menos 3 sectores (2016)

MoV: Relatório anual One UN

Indicador 2.1.1.3 : Número de indicadores sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e do CIPO, desagregados por sexo, idade e região, que estão integrados nos sistemas sectoriais de informação existentes.
Baseline: 2 (2011) - Target: 4 (2016)

MoV: Relatório dos sistemas de informação sectorial

ONU Mulheres	Apelo na concepção da metodologia e do estudo para a integração do Trabalho Não Remunerado (TNR) nas contas nacionais e capacidade das organizações de mulheres para que implementem actividades de advocacia sobre TNR e trabalho doméstico.	ICIEG (INE, CIGEF/UNICV)	X	X	X	X	40,000	25,000	15,000
	Reforço de capacidades do Ministério da Saúde para a análise da situação e prospetivo, o seguimento das tendências, desigualdades e os factores determinantes da saúde a nível nacional	Ministério da Saúde (outros ministérios, Associações, ONGS,...)	X	X	X	X	13,000	13,000	
OMS	Fornecimento de assistência técnica e instrumentos ao Instituto Nacional de Saúde Pública e outras instituições nacionais para a promoção da investigação em saúde	Ministério da Saúde (Ministério Ensino Superior, Instituições de Formação, Associações,...)	X	X	X	X	5,500	5,500	
	Seguimento da aplicação do Regulamento Sanitário Internacional (2005) a nível nacional	Ministério da Saúde (pontos focais nacionais do RSI...)	X	X	X	X	15,000	15,000	
PNUD	1) Reforço de Capacidade técnica dos Profissionais do Sistema Estatístico Nacional (SEN) em matéria de metodologias, produção e análise de dados (Formação dos agentes de terreno e técnicos das ODINES); 2) Análise e divulgação dos Dados do Inquérito às Receitas e Despesas das Famílias (IDRFIII); 3) Recolha de Dados do Inquérito Demográfico e de Saúde reprodutiva (IDRFIII) e início da análise de dados; 4) Realização do IMC: Módulos Emprego, Condições de vida; Paz e Governança; Migração	INE	X	X	X	X	130,000	130,000	
UNICEF			X	X	X	X	100,000	100,000	
UNFPA			X	X	X	X	110,000	75,000	35,000

Produto 2.1.2 As administrações a nível central e local possuem capacidades institucionais e humanas reforçadas que permitem uma planificação e afectação dos recursos em linha com os standards de eficiência e eficácia internacionais

Output Indicators: *Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)*

Indicador 2.1.2.1 : Estimativa da execução da abordagem orçamento-programa
Baseline: C+ (PEFA rating) - Target: B (PEFA rating)

MoV: Relatório PEFA

Indicador 2.1.2.2 : Documento do Quadro de Despesa Sectorial da Saúde e respectivos orçamentos anuais integram a equidade (direitos humanos e género)
Baseline: QDS Ministérios da Saúde - Target: QDS Ministérios da Saúde elaborado e integrada equidade (DH e género) (2014)

MoV: Documento do Quadro de Despesa Sectorial a Médio Prazo (QDS)

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
PNUD	Montagem de cursos on line de aperfeiçoamento dos funcionários públicos para melhor servir os utentes e para ascensão na carreira: i) Formação para funcionários em regime de emprego via rádio em várias áreas temáticas da Administração Pública; ii) Formação para funcionários em regime de carreira - continuação de montagem de cursos on line (cursos: Informática Intermediária e Avançada; línguas estrangeiras Intermediária e Avançada; contratação e negociação internacional; liderança e gestão da mudança; planeamento estratégico; gestão de políticas públicas);	CPE/APUB		X			20,000	20,000	
PNUD	Realização do Atelier para apresentação dos ODS prioritários e sua integração no Sistema Nacional de Planeamento	CPE/APUB		X			18,900	18,900	
UNICEF	Planeamento			X			5,000	5,000	
PNUD	Assistência técnica à Direção Nacional do Planeamento e aos Ministérios sectoriais na integração dos ODS na planificação (inclui avaliação final do DECRIPII, revisão do manual de elaboração do DECIP e elaboração do DECRIPIV integrando os ODS)	CPE/DNP		X	X	X	21,000	21,000	
UNICEF			X	X	X	X	15,000	15,000	
Produto 2.1.3 As instituições de controlo interno e externo das finanças públicas são reforçadas para a garantia da transparência na gestão de recursos públicos, no quadro do programa de reforma das finanças públicas									
Output indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 2.1.3.1: Indicador 2.1.3.1: % das contas nacionais julgadas anualmente pelo Tribunal de Contas									
Baseline: 36% - Target: +50%									
MoV: Relatório anual das contas apresentadas pelo Tribunal de Contas									
Indicador 2.1.3.2: # dos parlamentares formados sobre as técnicas de análise de orçamento									
Baseline: 0% (2011) - Target: 100% das comissões especializadas; 50% dos eleitos (2016)									
MoV: Relatório Anual do Tribunal das Contas e o Relatório anual do Parlamento									
PNUD	Formação do Tribunal de Contas em gestão e auditoria das finanças públicas			X			17,492	17,492	
	Assistência técnica ao Tribunal de Contas para concessão, programação e planeamento de orçamentos		X				26,019	26,019	
	Acquisição de equipamentos e assistência técnica para a integração de sistemas de contabilidade e de informação na gestão das finanças públicas e auditoria			X			76,141	76,141	
	Assistência técnica ao Tribunal de Contas para fortalecer a prestação de contas-padrionização de normas de relatório financeiro			X			48,096	48,096	
	Formação ,ateliers e viagens de estudo para troca de experiências e das boas práticas nos PALOPs e TL entre ISC, Parlamento e Sociedade Civil			X			17,260	17,260	
	Desenvolvimento de capacidades e assistência em metodologia para apoiar as reformas dos quadros legais e institucionais, com particular enfoque na revisão de leis sobre o Orçamento Geral do Estado e do Tribunal de Contas	TRIBUNAL DE CONTAS Parlamento	X	X	X	X	34,160	34,160	
	Campanhas de sensibilização dos atores relevantes do controlo externo das Finanças Públicas e de informação sobre os sistemas de gestão de finanças públicas e as reformas legais, incluindo a promoção da transparência orçamental - Informação fiscal e orçamental disponível para o público	Ministério das Finanças e Planeamento Sociedade Civil		X	X		34,058	34,058	
	Assistência técnica ao Ministério das Finanças e Tribunal de Contas para a melhoria dos orçamentos e contas, sistemas de auditoria e de monitorização para análise e avaliação das finanças públicas documentos e projectos- lei		X	X	X	X	14,831	14,831	
	Assistência técnica e aconselhamento para os parlamentos nacionais sobre a supervisão de despesas públicas		X	X	X	X	9,301	9,301	
	Formação, seminários e viagens de estudo para troca de experiências e das boas práticas sobre o controlo das finanças públicas entre parlamentos e sociedade civil nos PALOPs e Timor-Leste		X	X	X	X	12,720	12,720	
Formação de organizações da sociedade civil (incluindo jornalistas) no domínio do controlo e políticas orçamentais-Programa Grant		X	X	X	X	28,867	28,867		

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO - (GAP)

Produto 2.1.4 As administrações possuem capacidades técnicas que permitem a definição, implementação e seguimento das estratégias e programas sectoriais

Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)

Indicador 2.1.4.1: # de planos e outros documentos estratégicos sectoriais avaliados e elaborados

Baseline: Desconhecido (2011) - Target: + 5 (2016)

MoV: Relatório anual da Direcção de S&A da Direcção Nacional do Plano

Indicador 2.1.4.2: Plataforma de M&E integrada no Observatório Nacional de Saúde

Baseline: Plataforma não integrada (2011) - Target: Plataforma integrada e em funcionamento

MoV: Relatório Anual Ministério da Saúde

Indicador 2.1.4.3: Quadro legal para o registo de nascimentos revisito

Baseline: Actual quadro legal de registo dos nascimentos insuficiente (2011) - Target: Novo Código do Estado Civil aprovado (2016)

MoV: Relatório anual One UN; Relatório Anual do ICCA

UNICEF	Aprovação do Programa para o Desenvolvimento Integrado da Pequena Infância e respectivos planos e mecanismos de implementação;		X	X	X				
	Aprovação da nova Carta de Política Educativa 2015-2025, elaboração dos planos de ação da Educação, Formação Profissional e Ensino Superior e elaboração do novo programa de reforço educacional submetido ao GPE								
	Continuidade implementação da Base de Dados do Sistema Educativo;		X	X	X				
	Finalização e publicação da Carta Educativa das Ilhas e do País;		X						
	Reforço de Capacidades dos Quadros da DGPOG em Pilotagem e Avaliação dos Sistemas Educativos.	MED	X	X	X	X	460,000	460,000	
	Implementação da Iniciativa de "Escola de Qualidade"		X	X	X	X			
	Implementação do novo sistema de Avaliação das aprendizagens e introdução da avaliação externa		X	X	X	X			
	Definição e implementação do Novo sistema de organização e gestão escolar/ novo modelo de supervisão pedagógica		X	X	X	X			
	Desenvolvimento dos Programas curriculares de ensino de Educação para a Cidadania e Educação Artística e manual do professor/guia do aluno		X	X	X				
	Reforço de Capacidade de Professores e técnicos do MED em Necessidades Educativas Especiais		X	X	X	X			
UNFPA	Avaliação dos Centros de Juventude e elaboração de plano de adequação e melhoria		X	X					
	Reforço de Capacidade de planificação dos Centros de Juventude – Elaboração dos instrumentos de planificação		X	X					
	Instalação da Base de dados dos Centros de Juventude		X	X					
	Implementação dos Planos de Resposta dos CEJ em atendimento, aconselhamento e informação em Saúde Sexual e Reprodutiva dos Adolescentes e Jovens em parceria com os actores locais	MUEDRH	X	X	X	X	100,000	50,000	50,000
	Realização de Fórum sobre SSR com participação de adolescentes e jovens a nível da CPLP			X					
	Instalação da plataforma digital para o Associativismo Juvenil e Conceção do Manual do Associativismo Juvenil		X	X					
	Elaboração e execução de um plano de formação do corpo docente – experts de género e família para as diferentes áreas do saber com Universidades com experiência no domínio		X	X	X				
	Revisão curricular UniCV- Transversalização das temáticas género e família nos currículos da Uni-CV		X	X	X				
	Projeto de Reforço da Capacidade Institucional do CIGEF (PROCIQ) em parceria com o Programa de Pós-Graduação Em Ciências Sociais (PGCS)	CIGEF	X	X			60,000	30,000	30,000
	Implementação da 4ª edição do programa de iniciação científica em parceria com o PPGCS e PGCS a partir do LIQ		X	X	X	X			
UNDP	Elaboração do Estudo sobre VGME (Violência de Género no Meio Escolar) e plano de combate		X	X					
	Socialização dos resultados do Projecto LIQ		X	X					
	Elaboração do banco de dados em Género e Família		X	X	X				
	Sensibilização e capacitação dos partidos políticos para o aumento da representatividade, quantitativa e qualitativa das mulheres a todos os níveis de decisão, nos processos eleitorais de 2016	ICIEG (AMP AMD)	X	X	X	18,000	18,000		

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
UNFPA	Coordenação e acompanhamento da integração de género na implementação do PNIG e do PNVBG nas estruturas que trabalham com os jovens em matéria de saúde sexual e reprodutiva	ICIEG (MS/PNSR, MED/DNE, MIEDRH/DGI, UNICV/CIGEF, VerdeFan)					12,000	12,000	
UNICEF	Reforço técnico em gestão e coordenação dos programas apoiados pelo UNICEF e UNFPA	MS/Direcção Geral Planeamento, Orçamento e Gestão (DGPOG)	X	X	X	X			
	Visitas de Supervisão da DGPOG às estruturas de saúde e recolha de dados para Contas Nacionais de Saúde (CNS)		X	X	X	X			
UNICEF	Encontro anual dos Administradores de saúde para gestão e bancarização dos serviços de saúde	MS/DGPOG	X	X	X	X			
	Realização do IDSR III		X	X	X	X			
UNFPA	Elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS) 2016-2020	MS/Direcção Geral Farmácia (DGF)	X	X	X	X			
	Expansão do Sistema de gestão e de informação de medicamentos e produtos SR - CHANNEI		X	X	X	X			
UNICEF	Adequação dos Depósitos de Medicamentos - Central (DCM) e Regional (DRM) tendo em conta as recomendações CHANNEI e GEV	ICCA (CNDHC)	X	X	X	X			
	Treinamento dos profissionais da Direcção Geral de Farmácia na gestão dos medicamentos e produtos SR		X	X	X	X			
UNICEF	Socialização do Estatuto da Criança e do Adolescente	ICCA (DGRNI)	X	X	X	X			
	Elaboração e aprovação do documento de política de protecção dos Direitos da Criança e do Adolescente		X	X	X	X			
UNICEF	Reforço da capacidade dos organismos centrais do sistema de Protecção da Criança	ICCA (IM)	X	X	X	X			
	Desenvolvimento de um quadro de funcionamento e reforço das competências técnicas dos recursos humanos dos centros de atendimento e acolhimento de crianças.		X	X	X	X			
UNICEF	Reforço das capacidades institucionais para a luta contra o Abuso e a exploração sexual de crianças e Adolescentes e Aprovação do Plano de Acção	ICCA (IM)	X	X	X	X			
	Apoio à reforma do sistema de justiça para as crianças e adolescentes.		X	X	X	X			
ONU-HABITAT	Elaboração da Análise de Situação da criança e do adolescente (SI-TANI) em Cabo Verde.	MC/MAHOT/Plat ONGs	X			X			
	Ateliers de sensibilização em urbanização sustentável nos bairros criativos seleccionados		X			X			
UNICEF	Mesa Redonda de Parceiros para a Urbanização sustentável (PNDUCC, Bairros Criativos	MIREX/MAHOT/MC/ANMVCV		X					
	Conselhos Municipais das Cidades criadas e funcionais com a agenda da urbanização	MAHOT/ANMVCV			X				
UNICEF	Elaboração do Relatório sobre o Estado da Prosperidade das Cidades	MAHOT/ANMVCV			X				
	10 missões da Diáspora Cabo-verdiana na Holanda e nos restantes países da União Europeia para a promoção do projecto Regresso Temporário de Nacionais Qualificados III (Temporary Return of Qualified Nationals III) em sectores-chave (Saúde, Turismo, ICT, Agronegócios e Economia Marítima) realizadas			X					
OIM	Kit de Ferramentas de Apoio ao Emigrante elaborado e reproduzido:	Ministério das Comunidades	X						
	Sistema de Dados e Portal Online do Ministério das Comunidades atualizado		X						
OIM	Técnicos do Ministério das Comunidades capacitados em gestão de projectos	Ministério das Comunidades	X						
	Uso do Kit de Ferramentas e do Portal on-line nos 22 municípios avaliados		X						
OIM	Produção de Relatórios trimestrais sobre o uso do portal on-line e sistema de dados pelos pontos focais Rede Nacional de Pontos Focais Locais de Emigração produzidos	Ministério da Saúde (outros ministérios, Associações, ONGs...)	X	X	X	X			
	Realização do Fórum: "Emigração e Governação Local para o Desenvolvimento Nacional"		X	X	X	X			
OIM	Reforço de capacidade do sistema nacional de saúde para a melhoria da cobertura sanitária universal ao tratamento das doenças cardiovasculares, cancro, diabetes e doenças respiratórias crónicas e a gestão dos factores de risco	Ministério da Saúde (outros ministérios, Associações, ONGs...)	X	X	X	X			
	Reforço da implementação do plano estratégico nacional e intervenções relativas às perturbações ligadas ao consumo do álcool e outras substâncias psico-activas		X	X	X	X			
OIM	Capacidade para implementação de serviços integrados de saúde mental, incluindo a promoção, prevenção, tratamento e a reabilitação	Ministério da Saúde (outros ministérios, Associações, ONGs...)	X	X	X	X			
	Implementação e seguimento do plano multisetorial de prevenção dos traumatismos, acentuando a realização das metas da Decada de Acção das Nações Unidas para a segurança rodoviária (2011-2020)		X	X	X	X			
OIM	Reforço de capacidades das instituições do sector farmacêutico para elaborar, implementar, seguir e avaliar a política nacional farmacêutica visando a melhoria do acesso aos medicamentos e outras tecnologias de saúde, assim como reforçar a seleção baseada sobre dados factuais e o uso racional	Ministério da Saúde (ARRA, EMPROFAC, INPHARMA, INLAB, Comissão Instaladora da Ordem dos Farmacêuticos...)	X	X	X	X			
	Reforço de capacidades do Ministério da Saúde para implementar sistemas de antecipação, prevenção e combate às doenças epidémicas e pandémicas		X	X	X	X			

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
OIT	Fortalecimento da capacidade institucional das organizações de empregadores, em particular da ACS, através da adaptação da sua estrutura organizacional, recrutamento de sócios, desenvolvimento de serviços e uma campanha de comunicação ativa	ACS		X	X	X	30,000	15,000	15,000
OIT	Fortalecimento da capacidade institucional das organizações de trabalhadores através de: (1) auditoria organizacional para fornecer pistas sobre estratégias e outras formas de intervenção para as organizações de trabalhadores influenciarem as políticas nacionais; (2) realização de um ponto de situação sobre o estado das políticas nacionais em curso nos domínios social, económico e seu respectivo dispositivo legislativo e regulamentar; (3) desenvolvimento de um documento base para a eficiência no âmbito da representatividade, representação e ação sindical, que incluirá propostas concretas do movimento sindical, em particular sobre as questões relacionadas directa ou indirectamente a vida dos trabalhadores.	UNTC-CS, CCSI		X	X	X	100,000	100,000	
FAO	Elaboração de uma lei sobre o direito humano à alimentação adequada	MDR/SNSAN		X	X	X	30,000	30,000	
UNICEF	Apoio à execução do Programa	DNAPEC	X	X	X	X	150,000	150,000	
UNFPA	Apoio à execução do Programa	DNAPEC	X	X	X	X	100,000	100,000	
Produto 2.1.5 As instituições democráticas chave são reforçadas para a consolidação do sistema democrático, com particular ênfase na reforma do Parlamento, no apoio aos ciclos eleitorais e na promoção do diálogo social									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 2.1.5.1 : Existência do mecanismo de participação na preparação dos processos eleitorais da sociedade civil									
Baseline: <i>inexistente (2011) - Target: Mecanismo operacional (2016)</i>									
MoV: <i>Relatório anual One UN</i>									
Indicador 2.1.5.2 : Número de instituições formadas em gestão eleitoral									
Baseline: <i>0 (2011) - Target: 2 (DGAPE e CNE) (2016)</i>									
MoV: <i>Relatórios anuais DGAPE e CNE</i>									
OIT	Capacitação institucional da Administração do Trabalho, em particular através do reforço do mecanismo nacional para a resolução de conflitos laborais e de negociação coletiva, em conformidade com as normas internacionais do trabalho	MIEDRH, organizações de empregadores e trabalhadores		X	X	X			
Produto 2.1.6 As instituições nacionais responsáveis pelos direitos humanos e atores nacionais são capacitadas para promover, defender, proteger os direitos humanos, incluindo a submissão de relatórios periódicos de seguimento e avaliação da implementação das convenções e tratados internacionais ratificados pelo Estado de Cabo Verde									
Verde									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 2.1.6.1 : Mecanismo Interinstitucional de coordenação e seguimento das convenções internacionais criada e operacional									
Baseline: <i>inexistente (2011) - Target: Mecanismo criado (2016)</i>									
MoV: <i>Relatório Anual do Secretariado das Convenções e dos Tratados</i>									
Indicador 2.1.6.2 : # de relatórios nacionais sobre as convenções internacionais (CEDAW, ICPR, CRC, CRPD) elaborados e apresentados aos órgãos internacionais									
Baseline: <i>1 CEDAW (2010) - Target: 3 (2016)</i>									
MoV: <i>Relatórios submetidos aos órgãos de seguimento dos tratados ratificados por Cabo Verde e/ou boletim oficial</i>									
ONU Mulheres	Reforço das capacidades de advocacia das mulheres parlamentares, Ong.s e sindicatos, sobre quadros jurídicos nacionais e internacionais de direitos e direitos trabalhistas das mulheres.	ICTEG (IMP, ONG.s MIEDRH)		X	X	X	29,500	19,500	10,000
OHCHR	Realização de sessões de Advocacy e Workshop em desenvolvimento de capacidades sobre os modelos de coordenação interinstitucional de seguimento dos relatórios em Direitos Humanos	MIREX, MI		X			15,000	5,000	10,000
	Realização de um Workshop de desenvolvimento de capacidades para as Organizações de Sociedade Civil na elaboração de relatórios alternativos sobre ICSPR, ICESCR e ICRC	Plataforma de ONGS			X		20,000	5,000	15,000
PNUD	Publicação de um Folheto que contém as recomendações do UPR	MIREX, MI,	X				10,000	0	10,000
	Reforço da capacidade institucional da CNDHC através da elaboração do plano de comunicação e sua implementação		X				6,000	6,000	
	Formação em planificação baseada nos direitos humanos no quadro do suporte ao sector de saúde para a implementação do II Plano Nacional de Direitos Humanos			X			8,000	8,000	0
PNUD	Suporte ao país para a finalização dos relatórios das Convenções de direitos humanos: (tortura e emigrantes), sociais e culturais e direitos civis e políticos	CNDHC	X	X	X	X	6,000	6,000	0
	Divulgação das Convenções por publicações diversas e encontros com os media e comunidade jurídica no quadro da Promoção dos direitos humanos		X	X	X	X	10,000	10,000	0
	Realização do estudo sobre o perfil dos agressores sexuais nas prisões de Cabo Verde visando a sua melhor integração social		X	X			15,000	10,000	5,000

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
	Humano: (i) comunicação entre o Provedor de Justiça e os cidadãos; (ii) creditação do Provedor de Justiça junto do IGC Realização do Estudo sobre a legislação não regulamentada do direito administrativo	CNDHC Provedor de Justiça	X	X	X	X	16,000	16,000	0
			X				9,000	9,000	0
							2.815,546	2.478,045	337,500
Efeito 2.2. As instituições nacionais responsáveis pela segurança e a justiça garantem e promovem uma maior segurança e os direitos dos cidadãos, particularmente aos grupos mais vulneráveis									
Produto 2.2.1. O quadro legal e de políticas de combate às drogas e aos crimes é actualizado e respeita todos os compromissos internacionais									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 2.2.1.1 : % das recomendações do relatório de Cabo Verde sobre os mecanismos da Convenção Contra a Corrupção implementadas Baseline: 0% (2011) - Cabo Verde ratificou a CAC em 2008 - Target: 60% das recomendações (2016) (implementadas) MoV: Documentos de projectos; Relatório de seguimento e avaliação dos projectos									
Indicador 2.2.1.2 : Novo Programa Nacional Integrado de combate as Drogas e Crime (2012-2016) elaborado. Baseline: Não há programa para esse período (2011) - Target: Programa elaborado MoV: Documento do PNI e Relatórios de seguimento e avaliação									
ONUDC	Apelo na materialização das recomendações decorrentes da avaliação de Cabo Verde em matéria da implementação da Convenção das NU contra a Corrupção	MJ/CCCD	X	X			30,000	20,000	10,000
	Revisão do Programa Nacional Integrado de combate às Drogas e Crime (2012-2016)	MJ/CCCD			X		30,000	15,000	15,000
	Elaboração do relatório de implementação do Plano nacional contra a corrupção (2009-2015)	MJ/Uif, CCCD	X	X	X	X	20,000	10,000	10,000
	Revisão da Lei da Droga de 1993	CCCD	X	X	X	X	30,000	20,000	10,000
PNUD	Revisão e implementação do Plano Nacional Anti-corrupção à luz da Convenção contra a corrupção	CCCD	X	X	X	X	9,000	9,000	0
Produto 2.2.2. A capacidade operacional das agências de aplicação da lei é reforçada para uma efectiva prevenção e combate ao tráfico de drogas, ao crime organizado, ao tráfico de pessoas, ao tráfico ilícito de migrantes, à lavagem de capitais e ao terrorismo									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 2.2.2.1 : # de agentes desagravados por sexo e residência com formação especializada nos áreas de prevenção e combate ao tráfico de drogas, ao crime organizado, ao tráfico de pessoas, tráfico ilícito de migrantes, lavagem de capitais e terrorismo Baseline: Não disponível (2011) - Target: 100 por ano MoV: Relatórios Estatísticas da PJ; Relatórios do Ministério da Administração Interna									
Indicador 1.2.2.2 : # de equipas conjuntas de controlo do tráfico ilícito nos Portos e Aeroportos Internacionais operacionais. Baseline: 1 (2011) - Target: 7 (2016) MoV: Ministério da Administração Interna									
ONUDC	Melhoria da qualidade analítica das investigações (incluindo questões financeiras) e dos procedimentos penais dos serviços especializados (fluxos financeiros, ciência forense, médico-legal, cena de crime, etc.) Capacitação das equipas conjuntas de controlo dos tráficos ilegais nos principais portos e aeroportos	PJ, CCCD, Uif, MP, PN	X	X	X	X	160,000	80,000	80,000
		PJ, CCCD, MP, PN, ASA, ENAPOR	X	X	X	X	150,000	60,000	90,000
Produto 2.2.3. O Governo e a Sociedade Civil possuem capacidades institucionais para contribuir para a prevenção efectiva do uso de drogas e crime									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 2.2.3.1 : # de famílias sensibilizadas na prevenção de uso de drogas e crimes urbano Baseline: Não disponível (2011) - Target: 150 (2016) MoV: Relatórios das actividades de prevenção									
Indicador 2.2.3.2 : # de OSC e centros de juventude capacitados no domínio de prevenção ao uso de drogas e crimes urbano. Baseline: 40 (2011) - Target: 200 (2016) MoV: Relatórios das actividades de prevenção									
Indicador 2.2.3.3 : Informações sobre a Prevalência do consumo de drogas na população geral e no meio escolar são produzidas Baseline: Estudos 2005 e 2007 - Target: Informações sobre a Prevalência do consumo de drogas na população geral e no meio escolar disponíveis (2016) MoV: Relatório do Estudo sobre a prevalência do consumo de drogas									
ONUDC	Reforço das capacidades das instituições governamentais e da sociedade civil, incluindo ONGs/OBSC, famílias e jovens, em matéria de prevenção do uso de drogas e criminalidade urbana Apelo na análise da situação das drogas, dependências e tendências do crime	CCCD, MED, Plataforma das ONGs CCCD, PJ, PN, Plataforma das ONGs	X	X	X	X	190,000	90,000	100,000
			X	X	X	X	50,000	20,000	30,000

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
	Reforço das capacidades das instituições governamentais e da sociedade civil, incluindo ONGs/OBCs, em matéria de prevenção do Tráfico de Pessoas, Crianças e Mulheres	MI, CCCD, ONGs e OBCs	X	X	X	X	60,000	10,000	50,000

Produto 2.2.4 Instituições de justiça possuem uma capacidade reforçada para fazer justiça de forma justa, equitativa e efectiva

Output indicators, baselines, targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)

Indicador 2.2.4.1 : # de operadores de justiça criminal com formações especializadas (desagregados por sexo e ilhas e/ou municípios)									
Baseline: Não disponível (2011) - Target: 120 (2016)									
MoV: Relatório Inicial Central Administrativo Tribunal Central (CAT)									
Indicateur 2.2.4.2 : # de Instrumentos e medidas de protecção das vítimas, especialmente mulheres e crianças aprovados.									
Baseline: Não disponível (2011) - Target: 4 (2016)									
MoV: Relatório (CCPR (direitos Cvis e Políticos))									
Indicador 2.2.4.3 : O Governo ratificou o OPCAT									
Baseline: não ratificado (2011) - Target: OPCAT ratificado (2016)									
MoV: Boletim oficial									

ONUDC	Reforço das capacidades técnicas dos Magistrados do Ministério Público em matéria de transação penal e gestão processual à luz do novo código do processo penal	MI, MI/CCCD, PI, MI		X	X	X		60,000	40,000	20,000
	Reforço das capacidades técnicas dos operadores de justiça criminal em matéria de investigação de crimes de corrupção, AML e CFT			X	X	X	160,000	80,000	80,000	
	Reforço das capacidades dos Magistrados em matéria da cooperação Judiciária Internacional			X	X	X	60,000	60,000	0	
	Reforço das capacidades técnicas dos Oficiais de Justiça em matéria penal.		MI/DGPRS	X	X	X	X	50,000	30,000	20,000
	Apóio à reforma do sistema penitenciário e de reinserção social dos reclusos condenados;									
	Reforço do funcionamento do sistema judicial para assegurar maior acesso à justiça aos mais vulneráveis e na materialização dos direitos humanos à justiça através da: i) formação sobre gestão processual; ii) realização de jornadas para resolução dos principais problemas no funcionamento da justiça e sobre a reforma do código penal; iii) realização do fórum anual por ocasião da abertura do ano judicial sobre a transformação na organização interna e nos métodos de trabalho dos tribunais; iv) estudo sobre assistência judiciária em Cabo Verde; v) educação cívica jurídica aos cidadãos em cooperação com a associação de mulheres juristas; vi) finalização do estudo sobre o impacto das casas de direito; vii) formação aos mediadores de conflitos no meio escolar; viii) formação em arbitragem judicial	MI CSMI	X	X	X	X	65,000	65,000	0	

Produto 2.2.5 O sistema de justiça juvenil opera de acordo com as normas internacionais e do quadro jurídico nacional

Output indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)

Indicador 2.2.5.1 : # de magistrados com formação especializada na área da justiça juvenil									
Baseline: Não disponível (2011) - Target: 50 (2016)									
MoV: Relatórios do sistema de justiça juvenil									
Indicador 2.2.5.2 : Um sistema de recolha, análise e produção de dados sobre a justiça juvenil disponível.									
Baseline: Não disponível (2011) - Target: Disponível (2016)									
MoV: Relatórios do sistema de justiça juvenil									
Indicador 2.2.5.3 : Número de mecanismos legais, administrativos e estruturais para a protecção dos Direitos das crianças em conflito com a Lei.									
Baseline: Relatório de avaliação do sistema de justiça juvenil em Cabo Verde (2011) - Target: 8 (3 legais; 4 administrativos e 2 estruturais) até 2016									
MoV: Relatórios do sistema de justiça juvenil									

ONUDC	Apóio à Reforma do Sistema da Justiça Juvenil em Cabo Verde à luz das recomendações do Relatório de Avaliação do Sistema da Justiça Juvenil no País	MI/DGPRS, CCCD, ICCA, MP, MI PI, PN	X <th>X <th>X <th>X <th>140,000 <th>70,000 <th>70,000 </th></th></th></th></th></th>	X <th>X <th>X <th>140,000 <th>70,000 <th>70,000 </th></th></th></th></th>	X <th>X <th>140,000 <th>70,000 <th>70,000 </th></th></th></th>	X <th>140,000 <th>70,000 <th>70,000 </th></th></th>	140,000 <th>70,000 <th>70,000 </th></th>	70,000 <th>70,000 </th>	70,000
	Apóio à Gestão e Funcionamento do Centro Socio-Educativo Orlando Pantera	MI/DGPRS, CCCD, MP, MI	X <th>X <th>X <th>X <th>80,000 <th>60,000 <th>20,000</th> </th></th></th></th></th>	X <th>X <th>X <th>80,000 <th>60,000 <th>20,000</th> </th></th></th></th>	X <th>X <th>80,000 <th>60,000 <th>20,000</th> </th></th></th>	X <th>80,000 <th>60,000 <th>20,000</th> </th></th>	80,000 <th>60,000 <th>20,000</th> </th>	60,000 <th>20,000</th>	20,000
TOTAL EFETIVO 2.2			X <th>X <th>X <th>X <th>1,404,000</th> <th>759,000</th> <th>635,000</th> </th></th></th>	X <th>X <th>X <th>1,404,000</th> <th>759,000</th> <th>635,000</th> </th></th>	X <th>X <th>1,404,000</th> <th>759,000</th> <th>635,000</th> </th>	X <th>1,404,000</th> <th>759,000</th> <th>635,000</th>	1,404,000	759,000	635,000

Efeito 2.3 O diálogo e a participação dos diferentes actores sociais e dos cidadãos no processo de desenvolvimento, particularmente dos jovens e das mulheres, são garantidos

ODMs, o seguimento de compromissos internacionais com os Direitos Humanos, a implementação do DECRP, e o engajamento Estado-cidadão é reforçado para uma governação responsiva e de prestação de contas

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 2.3.1.1 : # de instituições centrais e locais capacitadas para uma prestação de contas e governação responsiva. <i>Baseline: 0 (2011) - Target: a determinar em 2012</i> <i>MoV: Relatórios anuais Tribunal de Contas</i> Indicador 2.3.1.2 : # de relatórios alternativos de seguimento das perguntas do desenvolvimento do país desenvolvidos e dispersos pelas Organizações Não Governamentais <i>Baseline: 0 (2011) - Target: 2 (2016)</i> <i>MoV: Documentos dos Relatórios produzidos</i> Indicador 2.3.1.3 : % dos líderes juvenis com capacidades reforçadas beneficiando as organizações de Juventude <i>Baseline: Baixa participação dos jovens organizados nos processos formais de desenvolvimento (2011) - Target: 50% dos líderes identificados pela DGI (2016)</i> <i>MoV: Relatórios anuais da Direcção Geral da Juventude</i>									
ONU Mulheres	Apoio ao desenvolvimento de competências e ferramentas para a análise e divulgação sistemática de estatísticas de género que permitam monitorar os avanços do país no cumprimento dos objetivos e metas dos compromissos internacionais (incluindo os ODS), regionais e nacionais assumidos	ICIEG (INE, CIGEF, MFP)	X	X	X	X	63,000	43,000	20,000
ONU-HABITAT	Ações de Cultura e Cidadania; bem como do Jardim das Artes com enfoque na urbanização Criação e Dinamização da Rede Nacional de Jovens para o Desenvolvimento Urbano 10 Vídeos sobre a Cidadania Territorial e Urbana divulgados regularmente Semana da Cidadania Territorial e Urbana	MC/MAHOT MAHOT MAHOT/ANMNCV/Plataforma ONGS	X	X	X	X	5,000 5,000 25,000	5,000 5,000 5,000	20,000
PNUD	Apoio aos media no processo de consolidação democrática empromocção dos direitos civis e políticos: i) Apoio Institucional à Agência de Regulação da Comunicação Social (montagem do sistema de regulamentação dos media/montagem da biblioteca especializada); ii) Organização do Fórum anual sobre o papel dos media em democracia					X	21,000	22,000	
Produto 2.3.2: As capacidades institucionais para assegurar uma maior participação cidadã e de qualidade, e para fortalecer a cidadania territorial, são reforçadas, contribuindo entre outros para o reconhecimento, ampliação e consolidação do voluntariado nacional									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 2.3.2.1 : # de voluntários desagregados por sexo e meio de residência que apoiam os serviços sociais de nível comunitário. <i>Baseline: 0 (2011) - Target: a determinar (2016)</i> <i>MoV: Relatórios anuais PNIV (Ministério do Juventude)</i> Indicador 2.3.2.2 : # das organizações mobilizadas de voluntários integradas no programa de voluntariado (credenciado e eficazmente activos) <i>Baseline: 0 em 2012 - Target: 100% das organizações de angariação de voluntários em Santiago, São Vicente, Santo Antão e Fogo participam em Jornações e são acreditadas pelo PNIV.</i> <i>MoV: Relatório anual sobre o voluntariado</i>									
UNV	Implementação do projecto "Youth Volunteer Service for inclusion" a nível nacional; Workshop para recolha de informações com parceiros nacionais e voluntários; Seguimento e avaliação	Corpo Nacional de Voluntários	X	X	X	X	24,000	24,000	
	Finalização e implementação do Plano estratégico do Corpo Nacional de Voluntários; capacitação interna na Agência Nacional do Voluntariado; Implementação de um sistema de monitorização, seguimento e avaliação		X	X			3,000		3,000
	Elaboração da metodologia para a medição do trabalho voluntário e sua contribuição para o PIB em Cabo Verde	Corpo Nacional de Voluntários e INE		X	X	X	5,000		5,000
	Campanhas de sensibilização para a mobilização de voluntários nas universidades	Corpo Nacional de Voluntários e Universidades	X	X	X	X	2,000		2,000
Desenho de um projeto para a promoção de voluntariado com a diáspora cabo-verdeana	Corpo Nacional de Voluntários e Ministério das Comunidades		X	X	X	2,000		2,000	
TOTAL EFETIVO 2.3							155,000	104,000	52,000
TOTAL PILAR 2							4,374,546	3,351,045	1,024,500



Nações Unidas
CABO VERDE
Juntos na acção

Plano de Trabalho Anual	2016		
PILAR III	Redução das Desigualdades e Promoção da Equidade		
Agência Líder	OMS		
Agências Co-Líder	UNICEF/UNFPA		
Agências Participantes	Agência	Orçamento (USD)	%
	OIT	309.000.00	12.16
	OMS	508.500.00	20.01
	ONU HABITAT	150.000.00	5.90
	ONU MULHERES	303.000.00	11.92
	ONU DC	370.000.00	14.56
	PNUD	321.000.00	12.63
	UNESCO	25.000.00	0.98
	UNFPA	370.000.00	14.56
	UNICEF	185.000.00	7.28
TOTAL	2.541.500.00	100.00	
Parceiros Nacionais	ICIEG, INE, CIGEF, MPF, UNI-CV, MJEDRH, MIREX, MAHOT, MS, INPS, CNPS, DGSS, CNF, MJ, DGDAL, CN-UNESCO, MED, GTI, PSSRMH, PAV, PNN, VERDEFAM, CCCD, GNC, DGPRS, PLATAFORMA DAS ONG'S, GT, CCS-SIDA, DNAPEC, LAÇO BRANCO		

Pelo Governo de Cabo Verde:

Ministro das Relações Exteriores



29. fev. 2016
Data

Pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde:

Coordenadora Residente

29/02/2016
Data

PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2016

PILAR 3: Redução das disparidades e desigualdades

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS A SER MOBILIZADO (GAP)	
<p>Efeito 3.1 As instituições nacionais a nível central e local asseguraram uma melhor integração da redução das disparidades e da promoção da equidade nas políticas e estratégias sectoriais e intersectoriais</p>									
<p>Produto 3.1.1 As capacidades institucionais são fortalecidas para a produção de informações quantitativas e qualitativas evidenciando a natureza, profundidade, importância e distribuição das disparidades e iniquidades, para a definição de políticas sectoriais adequadas (saúde, HIV-SIDA, educação, emprego, proteção, justiça, habitação)</p>									
<p>Output indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 3.1.1.1 : Número de relatórios com informação estatística e não estatísticas desagregadas sobre a pobreza e a vulnerabilidade disponíveis em Cabo Verde Baseline: 0 (2011) - Target: 3 (2016) MoV: Documentos de planificação elaborados durante o período Indicador 3.1.1.2 : # % de análises prospectivas elaboradas Baseline: 0(2011) - Target: 4 análises prospectivas elaboradas (2016) MoV: Documentos de planos municipais produzidos</p>									
ONU Mulheres	Desenvolvimento de competências sobre estatísticas de género, planificação e orçamentação sensível ao género, assim como das capacidades de acompanhamento das despesas com a promoção da igualdade de género	ICIEG (INE, CIGEF,MFP)	X	X	X	X	63,000	43,000	20,000
<p>Produto 3.1.2 Políticas e planos sectoriais e municipais são revistas para ter em conta as disparidades, incluindo as desigualdades de género, de acordo com os padrões de Direitos Humanos</p>									
<p>Output indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 3.1.2.1 : O plano de Acção de combate ao trabalho infantil é revisado e apresentado para aprovação. Baseline: não existe(2011) - Target: plano de acção adaptado (2016) MoV: Relatório anual ICCA Indicador 3.1.2.2 : Número de políticas e programas sectoriais que melhoram a integração da abordagem ao género Baseline: 0 (2011) - Target: 4 (2016) MoV: Relatórios Anuais ICCA</p>									
ONU Mulheres	Conclusão da análise de género do sistema de protecção social e a elaboração de um quadro conceptual que consolide a política social e capacitação de parceiros para advogar pela implementação de serviços sensíveis ao género e de conciliação da vida profissional e familiar	ICIEG (CIGEF/UNICY, INE, MF,MIDRH)	X				60,000	35,000	25,000
ONU-HABITAT	Estabelecimento e fazer funcionar a Comissão Nacional Habitat III sobre a urbanização	MIREX/MAHOT					5,000	5,000	
	Elaboração do Relatório de Cabo Verde para o Habitat III e documento estratégico sobre a urbanização		X				5,000	5,000	
	Implementação da Estratégia de Mobilização/ desenvolvimento de capacidades do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades			X			25,000	5,000	20,000
	Elaboração da Política Urbana Nacional (PUN)				X		100,000	20,000	80,000
OMS	Reforço de capacidades nacionais para formular, implementar e seguir políticas, estratégias e planos nacionais, incluindo a acção multisectorial, a saúde em todas as políticas e as políticas de equidade	Ministério da Saúde (Ministério de Finanças e Planeamento, ICIEG,...)	X	X	X	X	130,000	130,000	
	Reforço de capacidades nacionais para implementar e seguir a estratégia e plano de acção sobre o financiamento da saúde visando a cobertura universal	Ministério da Saúde (Ministério de Finanças e Planeamento, INPS,...)	X	X	X	X	11,000	11,000	
	Reforço das capacidades nacionais para implementar medidas intersectoriais relativas aos determinantes sociais da saúde e à redução das desigualdades	Ministério da Saúde (Ministério de Finanças e Planeamento, ICIEG,...)	X	X	X	X	8,500	8,500	

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)	
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS
<p>OIT</p> <p>Reforço do sistema de proteção social (contributivo e não contributivo), de acordo com a Recomendação 202 da OIT (Piso de proteção social) através de:</p> <p>(1) revisão e propostas de legislação e regulamentação;</p> <p>(2) reforço das estratégias de alargamento/extensão da cobertura do seguro social, em particular aos trabalhadores rurais e do serviço doméstico;</p> <p>(3) reforço das capacidades das instituições para a implementação, acompanhamento e avaliação das políticas e programas relacionados com a extensão dos programas de proteção social;</p> <p>(4) elaboração de estudos que sustentem decisões de foro político e prático para melhorar a eficácia e eficiência do sistema de proteção social;</p> <p>(5) promoção da cooperação Sul-Sul, nomeadamente através da melhoria do acesso aos conhecimentos, reforço de capacidades dos vários actores e promoção de boas práticas;</p> <p>(6) apoio para elaboração, implementação e/ou melhoria de instrumentos que permitam uma melhor gestão e administração dos programas de proteção social</p>	<p>MIEDRH (geral) (CNPS; INPS; DGSS; CNF; outros)</p>	X	X	X	X	309,000	229,000	80,000
<p>UNESCO</p> <p>Elaboração da Política Nacional de Juventude tendo em vista a participação dos jovens e de redução de todas as desigualdades, incluindo as disparidades de género</p>	<p>Comissão Nacional para a UNESCO MIEDRH</p>	X				15,000	15,000	
TOTAL EFEITO 3.1						731,500	506,500	225,000
Efeito 3.2. As instituições centrais, desconcentradas e locais asseguram a prestação equitativa de serviços de qualidade								
Produto 3.2.1 As capacidades institucionais são reforçadas para a prestação de serviços de qualidade e promoção de intervenções baseadas nos direitos, particularmente na área da educação, saúde, protecção, justiça e emprego								
<p>Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 Indicators)</p> <p>Indicador 3.2.1.1: Número de Programas de qualidade dos serviços de saúde centrados nas necessidades dos pacientes elaborados. <i>Baseline: 0 (2011) - Target: 1 Programa Nacional de qualidade na saúde centrado nas necessidades dos pacientes (2016)</i> <i>MoV: Relatório anual de execução dos programas municipais</i></p> <p>Indicador 3.2.1.2: % das crianças menores de 1 ano de idade (por sexo) vacinadas com três doses da vacina difteria/tétanos/coqueluche (DPT3) e Penta3. <i>Baseline: 2009: DTC3: 94%, Penta3: não disponível - Target: 2016: 95%</i> <i>MoV: Relatórios anuais do Ministério da Saúde</i></p> <p>Indicador 3.2.1.3: Número de profissionais de saúde com formação especializada em matéria de tratamento das dependências. <i>Baseline: 57 (2011) - Target: 250 (2016)</i> <i>MoV: Relatórios anuais do Ministério da Saúde</i></p>								
UNICEF	Elaboração/Validação e implementação de planos estratégicos e operacionais do Programa Alargado de Vacinação:	<p>Ministério da Saúde Programa Alargado de Vacinação (PAV)</p>	X	X				
	1. Plano Plurianual PAV PPAC (2015-2019);							
	2. Plano de introdução da vacina contra o HPV;							
	3. Estratégia de eliminação do sarampo e da rubéola para atingir os objectivos da Década das Vacinas							
Implementação do processo global do Switch VPOb para VPOb (substituição vacina Polio trivalente para bivalente)		X	X			125,000	82,711	42,289
Capacitação dos técnicos de saúde para introdução das Novas Vacinas (VPI, VPOb) e em Gestão Eficaz de Vacinas (GEV)		X	X					
Implementação da estratégia de Fortificação Domiciliária enquadrado no Plano Nacional de Nutrição		X	X					
Actualização e validação dos protocolos nacionais de suplementação em micronutrientes e fortificação		X	X					
Avaliação Externa da IHAC num hospital regional		X	X					
Elaboração/Validação e implementação de planos estratégicos e operacionais do Programa Alargado de Vacinação:	<p>MS Programa Nacional de Nutrição (PNN)</p>	X	X	X	X	135,000	135,000	
1. Plano Plurianual PAV PPAC (2015-2019);								
2. Plano de introdução da vacina contra o HPV;								
3. Estratégia de eliminação do sarampo e da rubéola para atingir os objectivos da Década das Vacinas		X	X			25,000	25,000	
Assistência técnica para reforçar a Vigilância Epidemiológica e preparar-se para a certificação da erradicação da poliomielite	<p>Ministério da Saúde (ONGs...)</p>	X	X			35,000	35,000	
Implementação do processo global do Switch VPOb para VPOb (substituição vacina Polio trivalente para bivalente)		X	X			10,000	10,000	
Implementação da estratégia Nacional de Nutrição com ênfase na mãe, recém-nascido e na criança		X	X					

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
ONU Mulheres	Implementação de serviços integrados, equitativos e centrados nas pessoas e reforço das abordagens de saúde pública		X	X	X	X	47,000	47,000	
	Reforço de capacidades nacionais para melhorar a segurança dos pacientes, qualidade dos serviços e a autonomia visando a cobertura universal		X	X	X	X	10,000	10,000	
	Elaboração de um Guia de apoio para a promoção da igualdade de gênero, a não violência e os direitos sexuais e reprodutivos nos adolescentes	ICIEG (MED)		X	X	X	28,000	8,000	20,000
	Reforço das competências dos prestadores de serviço de saúde e justiça para o atendimento das vítimas de VBG e implementação cabal da Lei	(ICIEG (MJ, MS)	X	X	X	X	50,000	35,000	15,000
	Avaliação da implementação da lei de VBG	ICIEG	X	X		17,000	10,000	7,000	
ONU-HABITAT	Aprovação das linhas Diretrizes Internacionais para a Descentralização e Acesso aos Serviços Urbanos	MIREX/MAHOT	X				15,000	15,000	
	Formação/troca de experiência Nacional e Internacional dos técnicos e pessoal dirigente da DGDAL nas áreas de governação e desenvolvimento local				X		10,000	5,000	5,000
PNUD	Organização da 5ª jornada sobre a regionalização;	DGDAL		X	X	X	30,000	30,000	0
	Organização do 4º Fórum Mundial do Desenvolvimento Económico Local;								
	Edição da brochura sobre a Cimeira da Regionalização								
	Formação e capacitação técnica dos eleitos e quadros municipais;								
Adequação do SIM ao novo sistema de gestão orçamental por resultados; formação dos secretários municipais e quadros ligados à planificação nos municípios em planificação e orçamentação baseado em resultados em colaboração com a DNP					X		25,000	0	
Implementação da plataforma para o desenvolvimento local em Cabo Verde com destaque para as seguintes actividades:									
	- instalação do Comité nacional de coordenação;								
	- negociação com os actores de desenvolvimento nacional sobre o CNC;								
	- análises das capacidades existentes em matéria de abordagem territorial;				X	X	256,000	256,000	
	- suporte à gestão municipal; análise de género de ponto de vista institucional, político e económico e mais especificamente sobre o tecido económico e social feminino;								
	- montagem do sistema de seguimento do programa a nível local e impacto a nível nacional;								
	- elaboração do plano de comunicação								
UNESCO	Desenho e implementação de actividades educativas para as crianças nas escolas, particularmente no acesso à água potável e a sensibilização para a preservação do seu património ou sobre a história da escravidão	Comissão Nacional para a UNESCO		X	X	X	10,000	10,000	
Produto 3.2.2 As capacidades para o fornecimento de respostas intersectoriais são fornecidas aos direitos à saúde sexual e reprodutiva são reforçadas, particularmente para os jovens e as mulheres									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 3.2.2.1: % dos custos de contraceção cobertos pelo orçamento nacional.									
Baseline: 0 (2012) - Target: 40% (2014)									
MoV: Relatório da execução do orçamento do MS									
Indicador 3.2.2.2: % de jovens com acesso aos serviços de saúde reprodutiva nos centros de juventude e centros de saúde, incluindo aqueles os explorados por organizações não-governamentais (ONG).									
Baseline: não disponível (2011) - Target: 50% (2016)									
MoV: Relatórios dos centros de Saúde da Reprodução, relatórios de visitas de supervisão									
UNFPA	Capacitação dos prestadores de saúde dos hospitais centrais, regionais e Centros de Saúde em Cuidados Obstétricos e Neonatais Básicos e de Urgência (CONB/CONU)/ SSR Mulher e Atendimento do homem eficazes visando eliminar as mortes maternas, perinatais e neo-natais evitáveis	MS Programa Saúde Sexual e Reprodutiva da mulher e do homem (PSSRMH)	X	X					
	Aquisição de contraceptivos e preservativos femininos no âmbito da assumpção gradual do Ms em produtos de SR		X	X					
	Visitas de supervisão formativa dos programas de Saúde Reprodutiva		X	X	X	X			
	Expansão dos serviços específicos de atenção ao adolescente a nível das estruturas que prestam os cuidados primários de saúde		X	X	X	X			
Elaboração do Plano Nacional Estratégico da Saúde e do Desenvolvimento do Adolescente			X						
Capacitação de médicos e enfermeiros em técnicas de i) Prática da citologia; ii) Realização de colposcopia; iii) Registo oncológico			X	X	X				
Realização de Campanha de rastreio do cancro do colo do útero a nível nacional			X	X					
Ações de sensibilização sobre os sinais de alerta do cancro e as medidas de prevenção primária do cancro;			X	X	X				
Implementação de acções/respostas às necessidades específicas dos jovens e adolescentes no bairro Boa Esperança na ilha da Boavista			X	X	X				
							250,000	116,730	133,270

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
OMS	Reforço das capacidades nacionais para implementar e seguir intervenções eficazes e responder às necessidades não satisfeitas em saúde sexual e genésica	Ministério da Saúde (ONGs...)	X	X	X	X	8,500	8,500	0
	Reforço das capacidades nacionais para implementar e seguir o plano estratégico integrado da saúde do recém-nascido e da criança, com acesso alargado às intervenções de qualidade		X	X	X	X	8,500	8,500	0
	Capacitação dos prestadores de saúde dos hospitais centrais, regionais e Centros de Saúde em Cuidados Obstétricos e Neonatais Básicos e de Urgência (CONB/CONU)/ SSR Mulher e Atendimento do homem eficazes visando eliminar as mortes maternas, perinatais e neo-natais evitáveis		X	X	X	X	20,000	20,000	0
	Elaboração do Plano Nacional Estratégico da Saúde e do Desenvolvimento do Adolescente		X	X	X	X	5,000	5,000	0
	Elaboração de políticas ou estratégias de promoção do envelhecimento activo e com saúde		X	X	X	5,000	5,000	0	
Produto 3.2.3. As capacidades institucionais dos actores chave são reforçadas para uma resposta multisectorial às IST/VIH/SIDA, tuberculose e abuso de drogas implementada, focalizada nas populações mais em risco e vulneráveis									
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators)									
Indicador 3.2.3.1. : % de mulheres grávidas e seropositivas que têm acesso a tratamentos ARV e os serviços de PMTCT.									
Baseline: 85% (2010) - Target: 95% (2016)									
MoV: Relatório estatístico Ministério da Saúde									
Indicador 3.2.3.2 : Nº de programas de comunicação sobre o comportamento sexual e violência baseada no género implementados.									
Baseline: 0 (2011) - Target: 3 (2016)									
MoV: Documento de estratégia; relatório de seguimento e avaliação da estratégia									
Indicador 3.2.3.3 : % de UD e seus parceiros, e reclusos com acesso aos serviços de prevenção e de cuidados ao VIH/SIDA, principalmente IEC, despistagem e aconselhamento voluntário, preservativos, prevenção e tratamento das ISTs, ART									
Baseline: Não disponível - Target: 60 % UD e seus parceiros e 80 % reclusos									
MoV: Documento de estratégia; relatório de seguimento e avaliação da estratégia									
ONUJDC	Reforço das capacidades do Funcionamento do Espaço de Respostas Integradas às Dependências (ERID) no Centro de Saúde de Achadinha visando a melhoria de acesso de qualidade ao tratamento e cuidados	CCCD, MS, GNC					30,000	20,000	10,000
	Estabelecimento de mais um ERID num outro Concelho do País	CCCD, MS, GNC	X	X	X	X	80,000	70,000	10,000
	Implementação dos protocolos terapêuticos para o tratamento das dependências e dos instrumentos de gestão dos ERIDs	CCCD, MS, GNC	X	X	X	X	40,000	20,000	20,000
	Reforço das capacidades do Funcionamento da ULD- Unidade Livre de Drogas e Espaço de Apoio Psicossocial na Prisão de S.Martinho	CCCD, MJ/DGPRS, MS, GNC	X	X	X	X	20,000	15,000	5,000
	Reforço das capacidades técnicas dos profissionais de saúde em matéria de cuidados e tratamento das dependências.	CCCD, MS, GNC	X	X	X	X	40,000	30,000	10,000
	Reforço das capacidades da CCCD nas acções de coordenação, prevenção, pesquisa e tratamento das dependências	CCCD	X	X	X	X	60,000	40,000	20,000
UNICEF	Implementação de programas de Prevenção do Uso de drogas, VIH/SIDA e doenças conexas nas escolas e famílias, no quadro de uma abordagem sustentável da redução da demanda ao consumo	CCCD, Plataforma das ONGs	X	X	X	X	40,000	20,000	20,000
	Formulação e implementação de um programa de reinserção social dos toxicodependentes	CCCD, GT	X	X	X	X	60,000	35,000	25,000
	Seguimento socio-psicológico às PVVIH, incluindo mães e crianças, nos pólos de Barlavento e de Sotavento no âmbito do programa de Prevenção de Transmissão Vertical (PTV)		X	X	X	X	10,000	10,000	0
UNFEPA	Elaboração do Plano Estratégico de luta contra VIH/SIDA 2016-2020 e realização de estudos sócio-comportamentais nas populações-chave	CCS/SIDA	X	X	X	X	52,500	12,500	40,000
	Reforço de capacidades da Rede de Pessoas que Vivem com o VIH/SIDA (PVVIH) nas acções de coordenação e implementação das acções de prevenção a nível comunitário		X	X	X	X	12,500	12,500	0
OMS	Reforço das capacidades nacionais para realizar intervenções essenciais contra a hepatite e VIH através da participação activa no diálogo político, o desenvolvimento de orientações normativas e ferramentas, divulgação de informações estratégicas e prestação de apoio técnico		X	X	X	X	20,000	20,000	0
	Reforço das capacidades nacionais para implementar as diretrizes e os instrumentos técnicos da estratégia global para a prevenção da tuberculose, cuidados e luta no pós 2015: 1) cuidados/atendimento e prevenção integrados, focalizados no paciente; 2) políticas corajosas/ousadas e sistemas de apoio; 3) reforço da investigação e de inovação	Ministério da Saúde (CCS-SIDA, INC...)	X	X	X	X	15,000	15,000	0
	Reforço das capacidades nacionais para implementar e seguir as orientações estratégicas e técnicas sobre : luta/controlar dos vetores, testes de diagnóstico, tratamento, gestão integrada das doenças febris, monitorização, detecção das epidemias e a resposta para acelerar a redução e a eliminação do paludismo		X	X	X	X	15,000	15,000	0
UNICEF	Apoio à execução do Programa	DNAPEC				50,000	50,000	0	

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
UNFPA	Apoio à execução do Programa	DNAPEC					55,000	55,000	382,559
TOTAL EFEITO 3.2									
1,725,000									
1,342,441									
382,559									
TOTAL EFITO 3.3									
2,541,500									
1,893,941									
647,559									
TOTAL PILAR 3									
ONU Mulheres	Desenvolvimento de iniciativas da sociedade civil para aumentar o engajamento de rapazes e homens na promoção da igualdade de gênero, assim como para o empoderamento das mulheres (autonomia social, psicológica e econômica)	ICIEG (Laço Branco, PR, Ongs)	X	X	X	X	85,000	45,000	40,000
TOTAL EFITO 3.3									
85,000									
45,000									
40,000									

Efeito 3.3 As populações mais vulneráveis, particularmente os jovens e as mulheres, exigem e utilizam serviços de qualidade

Produto 3.3.1 As capacidades das comunidades, particularmente as mais vulneráveis, são fortalecidas para a adoção de práticas essenciais que promovem o desenvolvimento local, a participação e o controle social e aumentam a demanda de serviços sociais essenciais

Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Addl max 3 indicators)

Indicador 3.3.1.1 : % das famílias que adoptam pelo menos 2 práticas essenciais.

Baseline: 20% (2011) - Target: a determinar em 2012

MoV: Relatório de análise do inquérito práticas familiares

Indicador 3.3.1.2 : Número de programas para a educação dos pais/familiares, concebidas, implementadas e avaliadas.

Baseline: a determinar - Target: a determinar em 2013

MoV: Documentos de Programas difundidos

Indicador 3.3.1.3 : % das mulheres e dos homens de 15-49 anos de idade que estão de acordo com o facto que o marido, ou o companheiro, tenha o direito de violentar ou bater sua esposa e/ou companheiro, por razões específicas (por urbano / rural, a ilha e o quintil).

Baseline: 17% mulheres, 16% homens (2005) - Target: a determinar no ano de IDSRIII


MoV: Relatório do IDSRIII e APIS



Nações Unidas
CABO VERDE
Juntos na acção


Plano de Trabalho Anual	2016		
PILAR IV	Sustentabilidade Ambiental e Adaptação as Mudanças Climáticas		
Agência Líder	PNUD		
Agências Co-Líder	ONU DI/ONU HABITAT		
Agências Participantes	Agência	Orçamento (USD)	%
	FAO	1.548.216.00	22.70
	OMS	8.000.00	0.12
	ONU HABITAT	140.000.00	2.05
	PNUD	2.584.917.00	37.90
	UNESCO	75.000.00	1.10
	UNFPA	35.000.00	0.51
	UNICEF	175.000.00	2.57
	UNIDO	1.868.857.00	27.40
	UNOPS	385.000	5.65
TOTAL	6.819.990.00	100.00	
Parceiros Nacionais	DNA, MAHOT, DGIC, DGADR, MS, INMG, MDR, ANSA, ICIEG, ANMCV, SNPCB, INGT, LEC, GR-FOGO, DGE, MTIDE, ECREEE, PLATAFORMA DAS ONG'S, ELECTRA, DGRM, IIPC, PRAO-CV, DGP, CÂMARAS MUNICIPAIS, REDE DE JORNALISTAS DE AMBIENTE		

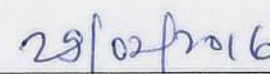
Pelo Governo de Cabo Verde:



Ministro das Relações Exteriores


Data

Pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde:


Coordenadora Residente


Data


CABO VERDE
Juntos na acção

PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2016

PILAR 4: Sustentabilidade ambiental e adaptação às mudanças climáticas

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
	<p>Efeito 4.1 As instituições reforçam a governação ambiental e integram os princípios de sustentabilidade ambiental, mudanças climáticas e redução dos riscos de desastres naturais nas políticas e programas de desenvolvimento nacional e local</p> <p>Produto 4.1.1 O quadro legal e regulamentar que garante a boa governação e sustentabilidade ambiental, é revista para integrar os princípios de equidade e mitigação e adaptação às mudanças climáticas, em conformidade com os compromissos internacionais</p> <p>Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 4.1.1.1: <i>Quadro legal e regulamentar da Autoridade Autónoma de Gestão das Áreas Protegidas de Cabo Verde elaborado</i> <i>Baseline:</i> Inexistente - <i>Target:</i> quadro legal e regulamentar disponível (2016) <i>Mov:</i> Documento quadro legal e/ou Relatório Anual DGA Indicador 4.1.1.2: <i>Quadro legal do ambiente revisto</i> <i>Baseline:</i> quadro legal do ambiente 1993 (2011) - <i>Target:</i> quadro legal do ambiente é revisto (2016) <i>Mov:</i> Documento quadro legal e/ou Relatório Anual DGA Indicador 4.1.1.3: <i>Idé novas áreas marinhas e terrestres protegidas com planos de gestão.</i> <i>Baseline:</i> 3 (2011) - <i>Target:</i> 13 (2016) <i>Mov:</i> Documento quadro legal e/ou Relatório Anual DGA</p>								
UNIDO	Estabelecimento da Coordenação Nacional da Convenção de Minamata e reforço das capacidades institucionais. Identificação das reformas políticas necessárias para implementação da Convenção de Minamata. Realização do inventário inicial em mercúrio e elaboração do plano de intervenção. Divulgação da informação junto das partes interessadas.	DNA/MAHOT (DGIC)	X	X	X	X	148,800	148,800	0
OMS	Revisão e melhoria do Plano Nacional de Implementação para a Convenção de Estocolmo sobre os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) Reforço das capacidades nacionais para avaliar os riscos para a saúde, elaborar e implementar políticas, estratégias ou regulamentação visando evitar, atenuar ou gerir as consequências dos riscos ambientais e profissionais sobre a saúde	DNA/MAHOT (DGIC/DGADR) Ministério da Saúde (MAHOT, CM,...)	X	X	X	X	56,015 8,000	56,015 8,000	0
	1. Atualização do capítulo sobre as «Circunstâncias Nacionais» sobre as mudanças climáticas 2. Formação e capacitação contínua da equipa Gás com Efeito de Estufa 3. Inquérito Nacional de uso de lenha 4. Apresentação da proposta de lei sobre o Sistema Nacional de Inventário de Cabo Verde ao Comité Nacional das Mudanças Climáticas 5. Atualização do Inventário Sector Energético 6. Preparação da Base de Dados do Inventário de Gás com Efeito de Estufa	INMG	X	X	X	X	275,822	275,822	
PNUD	1. Compilação e divulgação de resultados dos estudos e integração nos pacotes tecnológicos e práticas e orientações da extensão rural 2. Replicação de medidas e práticas eficientes da utilização da água associado a produção de culturas de alto valor nutritivo e resistentes às alterações climáticas 3. Instalação de sistema solar para bombagem de água (Tarrafal, Sao Miguel, Porto Novo) 4. Realização do estudo sobre a insegurança alimentar (disponibilidade, acessibilidade e dimensão nutricionais) numa perspectiva de género nas áreas de intervenções do projecto mudanças climáticas. 5. Actualização do manual de gestão de doenças e pragas 6. Elaboração de cartilhas de gestão para as principais pragas para os agricultores/ extensionistas	MDR (ANAS, ICIEG)	X	X	X	X	639,000	639,000	
	Recuperação das atividades produtivas das famílias afetadas pela erupção do Fogo, através do fornecimento de sementes agrícolas e da criação de gados na ilha do Fogo.	MDR/DGADR e Delegação do Fogo	X				48,216	48,216	
FAO	Disponibilização e restauração de sementes agrícolas para as famílias vulneráveis afetadas pelo furacão Fred e pelas chuvas torrenciais Apoio na proteção e restauração dos meios de subsistência e permitir o aumento da resiliência das famílias afetadas pela erupção vulcânica na ilha do Fogo	MDR/DGADR e Delegações MDR/DGADR e Delegação do Fogo	X	X	X	X	500,000 1,000,000	500,000	1,000,000

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)			
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)	
ONU-HABITAT	Estabelecimento de protocolos entre as autarquias locais na promoção da cidadania para a resiliência urbana Reforço de capacidades dos formadores em resiliência urbana municipal Apoio aos Municípios na elaboração e implementação dos planos de resiliência	MAHOT/ANMCV	X				10,000	10,000		
				X			50,000	50,000		
					X		30,000	30,000		
						X	50,000	50,000		
PNUD	Desenvolvimento da Plataforma do SNIR (sistema nacional de informação de riscos) Sistematização e informações (dados, resultados da modelação e cartografia de perigos e de vulnerabilidade)	SNPCB (INGT/MAHOT (Municípios/ANMCV))	X	X	X	X	50,000	50,000		
UNFPA	1. Capacitação em modelação de perigos e avaliação de riscos 2. Capacitação técnica na utilização das informações sobre perigos e riscos na planificação local e urbana	INGT (SNPC, LEC)	X	X	X	X	35,000	35,000		
UNICEF	1. Realização do estudo sobre a vulnerabilidade socio-económica sensível às crianças e o género elaborada e publicada; 1. Reabilitação de 26 Moradias de Chã da Furna e Monte Grande - Ilha do Fogo	SNPCB INGT/MAHOT Municípios/ANMCV (INGT, SNPCB, MDR, MIEM, ANAS)	X	X	X	X	175,000	175,000		
PNUD	1. Realização de workshops de planificação sobre Pré-Desastres e Recuperação Pós-Desastre 2. Criação e adopção de metodologia de avaliação das necessidades Pós-Desastres (PNDA) a nível local e nacional 2. Desenvolvimento da estratégia de preparação para recuperação de desastres e plano de ação para o reforço institucional 3. Avaliação do risco urbano nas cidades: Ribeira Brava, Mosteiros, Praia 4. Integração das informações sobre o risco nas políticas e planificação nacional 5. Avaliação das capacidades em matéria de recuperação pós-desastres e elaboração de um plano de capacitação de quadros do setor 6. Apoio na definição de um quadro legal para a gestão dos riscos de desastres a nível nacional e local	SNPCB INGT/MAHOT Municípios/ANMCV	X	X	X	X	283,463	283,463	283,463	
<p>Produto 4.1.3 Reforço das capacidades para a Planificação e implementação de políticas de crescimento 'verde' apoiadas nas energias renováveis, eficiência energética e no uso eficiente dos recursos para um desenvolvimento de baixo carbono e uma produção mais limpa</p>										
<p>Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max 3 indicators) Indicador 4.1.3.1: Estratégia de promoção de edifícios verdes elaborada. Baseline: Não existe (2011) - Alvo: Estratégia elaborada (2016) MoV: Documento da estratégia de promoção dos prédios verdes Indicador 4.1.3.2: Número de documento de política de desenvolvimento de baixa emissão de carbono e resiliente ao clima elaborados Baseline: 0 (2011) - Alvo : 2 - Plano de Medidas de Redução apropriado a escala nacional (MAAEN) em 2012 e a Estratégia de desenvolvimento de baixa emissão de carbono e resiliente ao clima em 2013 MoV: Documentos de políticas de desenvolvimento de baixa emissão de carbono Indicador 4.1.3.3: # de instituições e casas que instalam sistemas de Energia Renováveis Baseline: As instituições públicas utilizam principalmente electricidade de rede. 0 Casas(2011) - Target: 5 instituições públicas seleccionadas têm sistemas de Energia Renováveis 5 casas seleccionadas (2016) MoV: Documentos de estratégias de desenvolvimento de baixa emissão de carbono e resiliente ao clima elaborados.</p>										

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
UNIDO	<p>Projecto: "Promoção do Mercado para Pequenos e Médios Sistemas de Energias Renováveis"</p> <p>1. Implementação e Seguimento dos Projetos Demonstrativos:</p> <p>(i) Sistema FV na Furna, Brava - Ligação dos Sistemas à Rede & Inauguração</p> <p>(ii) Sistema FV Praia Branca-São Nicolau - Ligação dos Sistemas à Rede & Inauguração</p> <p>(iii) Mini-rede Carrical - São Nicolau - Inauguração</p> <p>(iv) Mini-redes Figueiras e Ribeira Alta - Santo Antão: Assistência Técnica e (v) Sistema Solar Térmico Hospitais Baptista de Sousa e Agostinho Neto: Assistência Técnica e implementação</p> <p>(vi) Parque Eólico Electra: Assistência Técnica</p> <p>(vii) Sistema de bombagem de água com Sistema Solar - Assistência Técnica e Implementação</p> <p>2. Promoção de Investimentos, Identificação de Projetos e Estudo de Viabilidade Técnica e Económica de Projetos de Energias Renováveis (ER)</p> <p>3. Desenvolvimento de documento da Estratégia para Promoção de Investimentos em Sistemas de ER de Pequena e Média Dimensão (PMD)</p> <p>4. Identificação de Barreiras ao Desenvolvimento de Sistemas de ER de PMD</p> <p>5. Reforço Regulatório e Operacional Condcentes a Promoção de Sistemas de ER de PMD (Sistema de Registo Auto-produção)</p> <p>6. Reforço das capacidades técnicas através de formações, palestras e workshops</p> <p>7. Realização da avaliação independente de Projetos-pilotos e Disseminação de Lições</p>	<p>DGE/MTIDE (ECREEE, DNA, Conselho Superior das Câmaras de Comércio, Associação de Municípios, Plataforma das ONG's, Municípios, Electra, Hospitais, DGADR e DGRM)</p>	X	X	X	X	904,042	904,042	0
			X	X	X	X	610,000	510,000	100,000
UNIDO	<p>1. Apoio ao Desenvolvimento de Prospectos de investimentos RE e EE para todos os países da CEDEAO</p> <p>2. Reforço das capacidades dos ECREEE através de assistência técnica e atividades de capacitação</p> <p>3. Contribuir para o programa político no ECREEE</p> <p>4. Estudo de escopo para a Eficiência Energética Industrial na região da CEDEAO</p> <p>5. 2 projectos de sistemas de iluminação solar implementados através de uma parceria com a Philips</p>	<p>ECREEE (DGE, Private Sector)</p>	X	X	X	X	610,000	510,000	100,000
			X	X	X	X	150,000	0	150,000
PNUD	<p>Projecto para promoção da utilização dos recursos renováveis na mobilização de água:</p> <p>1. Reforço do quadro legal e institucional para a promoção do uso das energias renováveis na mobilização de água</p> <p>2. Implementação de sistemas de bombagem de água alimentados por energias renováveis</p> <p>3. Instalação de sistemas híbridos de alimentação de unidades de dessalinização de água</p>	<p>DNE/MTIDE (DGIC, DNA, DGADR)</p>	X	X	X	X	531,632	531,632	0
			X	X	X	X	531,632	531,632	0
<p>1. Elaboração do inventário e Base de Dados para o balanço energético nacional, estatísticas detalhadas de consumo de energia e emissões de GEE por categoria de edifícios e os principais equipamentos (AC, lâmpadas, esquentadores, eletrobombas e eletrodomésticos)</p> <p>2. Desenvolvimento do Protocolo de Monitorização, Notificação e Verificação (MRV) para medir poupanças de energia, utilização da água e redução de emissões em edifícios públicos</p> <p>3. Desenvolvimento do programa de rotulagem para os eletrodomésticos importados em Cabo Verde em linha com o programa de rotulagem da CEDEAO</p> <p>4. Desenvolvimento de regulamentos incluindo os de importação relativos às normas de eficiência energética para uma primeira seleção de eletrodomésticos</p> <p>5. Programa de conscientização e estratégia de difusão, que inclui seminários de formação para os importadores, comerciantes e público em geral sobre as novas regras</p> <p>6. Seleção de pelo menos 4 edifícios públicos e 2 programas de habitação social para projetos-piloto de demonstração de investimentos em EE</p> <p>7. Sistema de seguimento e de prestação de informação sobre o desempenho energético/uso da água para os projetos de demonstração</p> <p>8. Formação dos principais intervenientes em EE em edifícios</p> <p>9. Elaboração de guias de estudos de caso e disseminados no seio da audiência pertinente</p>		TOTAL EFEITO 4.1		5,824,990	4,574,990	1,250,000			

Efeito 4.2: As instituições reforçam a governação ambiental e integram os princípios de sustentabilidade ambiental, mudanças climáticas e redução dos riscos de desastres naturais nas políticas e programas de desenvolvimento nacional e local

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)		
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)
Produto 4.2.1. As instituições nacionais têm capacidades melhoradas para a concepção e implementação de estratégias e planos de ação para a preservação dos recursos naturais, da biodiversidade e reabilitação dos habitats e dos ecossistemas críticos									
Output Indicators, Baselines, Targets and Mov/Progress (Add max 3 indicators) <i>Indicador 4.2.1.1</i> : Nº de programas e planos concebidos e implementados por quadros nacionais, visando a implementação de estratégias e planos de ação para a preservação dos recursos naturais, da biodiversidade e reabilitação dos habitats e ecossistemas críticos. <i>Mov</i> : Documentos de programas, relatório de seguimento e avaliação <i>Indicador 4.2.1.2</i> : # de quadros nacionais capacitados para monitorizar e avaliar os programas de reabilitação dos habitats e dos ecossistemas críticos. <i>Baseline</i> : 5 (2012) - <i>Target</i> : 20 (2016) <i>Mov</i> : Relatórios de formações ; relatório de seguimento e avaliação do programa <i>Indicador 4.2.1.3</i> : Número de Reservas da Biosfera criadas <i>Baseline</i> : 0 (2011) - <i>Target</i> : 3 - ilhas de Maio, Sal e Boavista (2016) <i>Mov</i> : Relatório da comissão dos Ministros. boletim oficial									
PNUD	Desenvolvimento do plano de gestão e operacionalização das áreas protegidas Identificação de novos sítios de Áreas Marinhas Protegidas Preparação e implementação de projetos pilotos e de co-gestão das áreas protegidas a nível das comunidades locais Desenvolvimento de mecanismo de aumento de receitas nas Áreas Protegidas Seguimento de ecossistemas no quadro dos planos de gestão e turismo sustentável	DNA	X	X	X	X	500,000	500,000	
UNESCO	Lançamento das primeiras etapas na elaboração e apresentação da proposta para a Lista de Sítios Naturais ao Património Mundial da UNESCO, cujo prazo é 2018 Desenvolvimento de políticas em matéria de salvaguarda do património imaterial de Cabo Verde e sua ligação ao turismo nacional	IIPC		X	X		45,000	45,000	
TOTAL EFEITO 4.2.							575,000	575,000	0
Efeito 4.3 As instituições reforçam a governação ambiental e integram os princípios de sustentabilidade ambiental, mudanças climáticas e redução dos riscos de desastres naturais nas políticas e programas de desenvolvimento nacional e local									
Produto 4.3.1 O empoderamento socioeconómico das populações vulneráveis, especialmente as mulheres e os jovens, é melhorado com a promoção de práticas inovadoras de uso sustentável dos recursos naturais									
Output Indicators, Baselines, Targets and Mov/Progress (Add max 3 indicators) <i>Indicador 4.3.1.1</i> : % das florestas exploradas com práticas inovadoras de gestão <i>Baseline</i> : 0 (2011) - <i>Target</i> : Pelo menos 15% das florestas <i>Mov</i> : Relatório anual MDR, Relatório de seguimento e avaliação dos projetos de gestão participativa									
UNOPS	Implementação do projeto de promoção e gestão de área de conservação comunitária e de especial interesse à biodiversidade na ilha do Maio (LCCA)	DNA, MDR, Câmaras Municipais, PRAO CV, DGP		X	X		25,000	20,000	5,000
	Implementação de projetos inovadores, de conservação, gestão integrada e valorização das espécies ou habitats ameaçados	DNA e MDR		X	X		80,000	50,000	30,000
	desenvolvimento de ações de reflorestação com espécies endémicas, florestais, forrageiras com prioridades nas paisagens, em conjugação com o combate contra a erosão e espécies invasoras	MDR, Câmaras Municipais e DNA		X	X		75,000	30,000	45,000
Produto 4.3.2 As comunidades locais são melhor preparadas e mais resilientes aos desastres e aos impactos das mudanças climáticas									
Output Indicators, Baselines, Targets and Mov/Progress (Add max 3 indicators) <i>Indicador 4.3.2.1</i> : Número de comunidades que participam na Avaliação participativa das vulnerabilidades Ambientais (VRA) <i>Baseline</i> : base-line aplicado em 12 comunidades (2011) - <i>Target</i> : Reavaliação percepção riscos 12 comunidades de intervenção(2016) <i>Mov</i> : Relatórios dos projetos <i>Indicador 4.3.2.2</i> : Número de comunidades preparadas para situações de emergência <i>Baseline</i> : 12 (2012) - <i>Target</i> : a determinar em 2012 <i>Mov</i> : Relatórios dos projetos									
UNOPS	Implementação de projetos de acesso à energia eléctrica a partir de fontes renováveis com efeitos práticos e mensuráveis no rendimento, bem-estar e/ou nas condições de vida das famílias	DNA, MDR, Câmaras Municipais, e DGE		X	X		200,000	100,000	100,000
	Implementação do projeto de remoção de plantas invasoras e proteção contra os incêndios florestais na Floresta de Monte Velha na ilha do Fogo	DNA	X				5,000	5,000	0

AGÊNCIA	ATIVIDADES CHAVE	PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO PRINCIPAL (Indicar os outros parceiros que participam na implementação)	CRONOGRAMA				QUADRO ORÇAMENTAL COMUM (USD)			
			1º T	2º T	3º T	4º T	TOTAL ORÇAMENTADO	RECURSOS DISPONÍVEIS	A SER MOBILIZADO (GAP)	
Produto 4.3.3. A sociedade civil tem uma maior capacidade de advocacia para uma gestão sustentável dos recursos naturais nas suas comunidades e em nível nacional										
Output Indicators, Baselines, Targets and MoV/Progress (Add max. 3 indicators) <i>Indicador 4.3.3.1 : # de jornalistas capacitados em matéria de mudança climática e sustentabilidade ambiental</i> <i>Baseline: 0 (2011) - Target: 20 (2016)</i> MoV: Relatório de formação dos jornalistas <i>Indicador 4.3.3.2 : Nº de organizações da sociedade civil que recebem uma formação em gestão sustentável dos recursos naturais</i> <i>Baseline: 0 (2011) - Target: Pelo menos 18 (2016)</i> MoV: Relatórios da Prolecta										
PNUD	Capacitação de Jornalistas em mudanças climáticas e sustentabilidade ambiental	Rede Jornalista Ambiente		X				35,000	0	35,000
TOTAL EFEITO 4.3								420,000	205,000	215,000
TOTAL PILAR 4								6,819,990	5,354,990	1,465,000